



4T23

Itaú Unibanco Holding S.A.

Demonstrações Contábeis Completas em IFRS

31 de Dezembro de 2023



Relatório da Administração 2023

Destaques de 2023

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Somos feitos de futuro

Perto de completarmos 100 anos, refletimos sobre a nossa trajetória, legado e sobre o nosso futuro. Pensando nisso, lançamos a nova expressão da nossa marca e o movimento Feito de Futuro, que possuem a pedra preta, que em tupi-guarani dá nome ao Itaú, como base para essa transformação.

Com essa mudança, celebramos o nosso poder de nos reinventar e inovar mantendo a solidez da nossa essência, que é escrita em pedra.

Saiba mais

Resultado Recorrente

R\$34,7 bilhões

2022 16,4% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$1,2 trilhão

2022 3,1% ▲

ROE Recorrente

19,4%

2022 0,7 p.p. ▲

Performance 2023

Receita Financeira Líquida²

R\$ 102,7 bilhões

13,8% ▲

Índice de Eficiência³

39,9%

1,3 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

15,2%

1,7 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 4,1% em pessoas físicas, 3,3% em micro, pequenas e médias e 8,8% em grandes empresas.

O efeito positivo do crescimento da carteira de crédito, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 13,8% na receita financeira líquida².

Aumento de 2,6% em receita de serviços, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada aumentaram 22,3% em função das maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional e pelo aumento no resultado financeiro do período.

As perdas esperadas de ativos financeiros aumentaram 9,8% devido a maior originação em produtos de crédito.

As despesas gerais e administrativas cresceram 9,9%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com processamento de dados e telecomunicações e com depreciação e amortização.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, com foco na sustentabilidade dos negócios e na centralidade nos clientes.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	2023	2022*	Varição
Produto Bancário¹	160,0	145,5	9,9%
Receita Financeira Líquida ²	102,7	90,3	13,8%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada ³	52,3	50,0	4,7%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(30,4)	(27,7)	9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(75,8)	(68,9)	9,9%
Lucro Líquido Contábil	33,9	30,2	12,0%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	33,1	29,2	13,3%
Resultado Recorrente	34,7	29,8	16,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁴	18,6%	18,4%	0,2 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	19,4%	18,7%	0,7 p.p.

Performance na América Latina⁶

No ano de 2023, o resultado da nossa operação da América Latina se destacou.

O resultado recorrente gerencial atingiu R\$ 2,7 bilhões, uma evolução de 4,9% em relação ao ano anterior. A evolução no resultado aconteceu principalmente em função do crescimento de 11,5% da margem financeira com clientes, que atingiu R\$ 11,9 bilhões, e da redução de 4,0% nas despesas não decorrentes de juros, que fechou em R\$ 8,5 bilhões. Essa dinâmica de resultado fez com que o índice de eficiência de 2023 ficasse em 58,4%, enquanto o retorno recorrente gerencial atingiu 14,9%.

Ações	2023	2022	Varição
Lucro Líquido por ação – R\$	3,38	2,98	13,4%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	19,40	17,11	13,4%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	2,19	0,85	156,5%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,4	2,2	-35,7%
B3 (ON+PN)	0,8	1,0	-20,4%
NYSE (ADR)	0,6	1,1	-49,2%
Valor de Mercado ⁷	332,1	245,9	35,0%

* As alterações nas demonstrações contábeis de 2022 devem-se à adoção da IFRS 17, que estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguros e previdência privada. (1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (6) Valores com base no modelo gerencial em BRGAAP. (7) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Iniciativas

Iniciamos a negociação de criptomoedas via Íon

Iniciamos a oferta de compra e venda de criptomoedas por meio do Íon, nossa plataforma de investimentos. Nossos clientes terão acesso aos dois principais ativos do mercado cripto, Bitcoin (BTC) e Ethereum (ETH), que serão custodiados no próprio banco. Na etapa inicial, os clientes cadastrados no aplicativo Íon poderão adquirir as criptomoedas com valor mínimo de R\$ 10,00. Vamos disponibilizar gradualmente a opção aos clientes, que também poderão manifestar interesse em negociar criptomoedas no próprio aplicativo do Íon. A oferta e a custódia proprietária de ativos digitais integram os pilares estratégicos da Itaú Digital Assets.

Saiba mais

Disponibilizamos a contratação da antecipação do Saque Aniversário FGTS via WhatsApp

Integramos a contratação da Antecipação do Saque Aniversário FGTS via WhatsApp, onde os usuários conseguem fazer tudo de forma 100% digital e segura. O produto está disponível tanto para correntistas, quanto não correntistas. São elegíveis ao crédito todos os brasileiros com idade entre 18 e 70 anos, com CPF regular e que tenham conta ativa ou inativa no FGTS com saldo superior a R\$ 400,00. Em 2023, a produção cresceu 292% e o saldo total da carteira fechou o ano em R\$ 2,0 bilhões.

Saiba mais

Integramos pelo 24º ano consecutivo a carteira de 2024 do índice de sustentabilidade Dow Jones Sustainability Index (DJSI World). Além disso, também estamos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3

Fomos selecionados para compor, em 2024, a carteira de dois índices de sustentabilidade corporativa: o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Além deles, integramos também o índice Bloomberg Gender-Equality Index, o Índice de Diversidade da B3 e o Índice Carbono Eficiente da B3. A participação nesses índices reflete o nosso compromisso de longo prazo com a sustentabilidade.

Saiba mais



Somos líderes de mercado na concessão de Crédito com Garantia de Imóvel

Conquistamos a liderança de mercado na concessão de Crédito com Garantia de Imóvel com 24,5% de market share no ano de 2023. A originação de crédito nessa categoria atingiu R\$ 1,7 bilhão em 2023, um crescimento de 47% em relação ao ano anterior. O saldo total da carteira fechou o ano em R\$ 3,0 bilhões. Essa modalidade de crédito pessoal proporciona menores taxas de juros, valores mais altos de crédito e maiores prazos para os clientes, com valor máximo de crédito limitado a 60% do valor do imóvel.

Somos um dos bancos coordenadores do primeiro título de dívida sustentável da República Federativa do Brasil

O Tesouro Nacional lançou em novembro de 2023 a captação do primeiro bônus de dívida sustentável da República. Nós fomos assessores ESG e coordenadores dessa emissão que captou 2 bilhões de dólares, que serão dedicados integralmente para investimentos ambientais e sociais, áreas fundamentais para o país. O título tem prazo de 7 anos e, para conseguir o selo de sustentável para a emissão, o governo se compromete a destinar valor igual ao da oferta a projetos verdes ou sociais contemplados no framework de dívida ESG.



Prêmios e Reconhecimentos



Conquistamos, novamente, o título de melhor Cash Management do Brasil e da América Latina, pela premiação Global da Euromoney. Além disso, também levamos o título de melhor banco global de Cash Management em soluções de tecnologia pela 1ª vez. A Euromoney é uma revista britânica que possui grande relevância no mercado financeiro e essa foi a 14ª edição do evento. Fomos reconhecidos com 88 prêmios, incluindo os destacados.

Conquistamos o 1º lugar na categoria Banco Varejo do prêmio Finanças Mais 2023 do Estadão, em parceria com a Austin Rating. As colocações são feitas de acordo com a análise das demonstrações contábeis publicadas pelas instituições financeiras.



Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

	Brasil		LATAM³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado¹	491,9	889	34,2	140	526,1
Educação	265,7	267	6,1	48	271,8
Esporte	0,3	2	0,0	3	0,4
Cultura	139,1	455	12,5	52	151,7
Mobilidade Urbana	56,4	15	11,1	3	67,4
Diversidade	8,6	53	3,8	9	12,4
Inovação e Empreendedorismo	6,6	20	0,3	3	6,9
Desenv. e Participação Local	15,2	77	0,4	20	15,6
Saúde	0,0	0	0,0	2	0,0
Incentivado²	296,3	416	2,0	27	298,3
Cultura	121,8	176	1,2	14	123,0
Educação	30,1	69	0,7	11	30,8
Esporte	60,1	86	0,0	0	60,1
Saúde	54,1	30	0,0	0	54,1
Idoso	30,2	55	0,0	0	30,2
Inovação e Empreendedorismo	0,0	0	0,1	1	0,1
Desenv. e Participação Local	0,0	0	0,0	1	0,0
Total	788,2	1.305	36,2	167	824,4

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 29 de dezembro de 2023. (4) Em 03/11/23 foi realizada a venda da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas subsidiárias. Desse modo, o valor e o número de projetos na América Latina não consideram os investimentos realizados na Argentina em 2023.



Lançamos nossa nova marca

Durante toda a nossa história, sempre nos preocupamos em como nossa marca iria se manter em constante evolução, preservando a nossa essência. Aos 99 anos, estamos passando por uma intensa transformação cultural, digital e organizacional, acompanhando nossos clientes que estão sempre em movimento. A nova marca e o movimento Feito de Futuro refletem o objetivo de fortalecer nosso papel na vida e na história dos nossos clientes, colaboradores e investidores. Além disso, adotamos cores que refletem a identidade de cada um dos nossos segmentos.

Nossa nova marca celebra a nossa história por meio de elementos, como a pedra preta que nos deu o nome Itaú, palavra que tem origem tupi-guarani. Lapidamos nossa marca, que representa a pedra, e celebramos nossa capacidade de transformação, mantendo a solidez da nossa essência.

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Realizamos a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas (“Letras Financeiras”), no montante total de R\$ 700 milhões, em negociações com investidores profissionais durante o mês de novembro. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2028, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil, e contribuem para o Capital complementar do Banco. A emissão em questão têm como objetivo otimizar a estrutura de capital da Companhia frente ao crescimento de seus ativos.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Em 15 de dezembro de 2023 divulgamos a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 (“Letras Financeiras”) no montante total de R\$ 1,5 bilhão. As Letras Financeiras possuem vencimento em janeiro de 2034. Os recursos captados na emissão das Letras Financeiras serão destinados diretamente e/ou indiretamente através das subsidiárias para pagamento de aluguéis.

Em 02 de fevereiro de 2024 divulgamos a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 (“Letras Financeiras”) no montante total de R\$ 1 bilhão. Sendo R\$ 530 milhões com vencimento em fevereiro de 2034 e R\$ 470 milhões com vencimento em fevereiro de 2039. As Letras Financeiras possuem opção de recompra a partir de 2029 e 2034, respectivamente, e se sujeitam à prévia autorização do Banco Central do Brasil. Os recursos captados na emissão das Letras Financeiras serão destinados diretamente e/ou indiretamente através de suas subsidiárias ao reembolso de custos e despesas diretamente relacionados à aquisição de empreendimento imobiliário.

Ambas as emissões das Letras Financeiras em questão têm como objetivo otimizar a estrutura de capital da Companhia frente ao crescimento de seus ativos e são lastros dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRIs”), emitidos pela Opea Securitizadora S.A.

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 15.12.2023](#)

[Acesse o Comunicado ao Mercado de 02.02.2024](#)

Letras Financeiras Sociais

Além dessas emissões, merece destaque a emissão de R\$2 bilhões de Letras Financeiras (LF) Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil, com o direcionamento de recursos para financiamento à pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, sendo parte direcionada a empresas nas regiões Norte e Nordeste do país. A emissão de Letras Financeiras atreladas a benefícios sociais, reflete o nosso compromisso para geração de impacto positivo.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Comunicamos que o Conselho de Administração, em 05 de fevereiro de 2024, aprovou o pagamento de dividendos em 08.03.2024, no valor de R\$ 1,125125 por ação referente ao exercício de 2023, em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao mesmo exercício social, tendo como base de cálculo a posição acionária final em 21.02.2024, totalizando o montante de R\$ 11 bilhões.

O Conselho de Administração aprovou, ainda, o pagamento, também em 08.03.2024, dos juros sobre o capital próprio* já declarados conforme os Fatos Relevantes divulgados em:

- 06.09.2023, no valor bruto de R\$ 0,2693 (líquido de R\$ 0,228905) por ação, com posição acionária final registrada de 18.09.2023;
- 24.11.2023, no valor bruto de R\$ 0,24724 (líquido de R\$ 0,210154) por ação, com posição acionária final registrada de 06.12.2023.

Portanto os acionistas que detêm ações nas posições acionárias citadas acima receberão em 08.03.2024 o montante de dividendos e JCP líquido de R\$ 1,564184 por ação.

Além disso, divulgamos o calendário de pagamento de JCP mensais, relativos ao ano de 2024, no valor de R\$ 0,01765 por ação e retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,015 por ação*, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 05 de dezembro.

*Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

[Acesse o Fato Relevante de 06.09.2023](#)

[Acesse o Aviso aos Acionistas de 05.12.2023](#)

[Acesse o Fato Relevante de 24.11.2023](#)

[Acesse o Fato Relevante de 05.02.2024](#)

Programa de Recompra de Ações

Em 05.02.2024 o Conselho de Administração aprovou: (i) encerrar a partir desta data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 25.08.2022, que venceria em 24.02.2024 e (ii) aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria, que passará a vigorar em 05.02.2024, autorizando a aquisição de até 75.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no Mercado. As aquisições, se efetuadas, ocorrerão em bolsa de valores, no período de 05.02.2024 a 04.08.2025, a valor de mercado, e intermediadas pela Itaú Corretora de Valores S.A..

O processo de aquisição de ações tem como potenciais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos colaboradores e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; (iii) prover a entrega de ações aos colaboradores no âmbito de projetos institucionais, tais quais de incentivo à inovação e eficiência; e/ou (iv) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios futuros.

Acesse o Fato Relevante

No ano de 2023, ocorreram os seguintes eventos:

- No primeiro trimestre de 2023, comunicamos ao mercado o lançamento da Itaú Gestão de Ativos (IGA), que realiza serviços de compras corporativas, gestão de patrimônio e eficiência de custos.
- Em março de 2023, recebemos a aprovação do Banco Central para a aquisição de participação na Carbonplace, uma plataforma de negociação de créditos de carbono. Além disso, também ganhamos a aprovação da criação da Biomax, em uma parceria com outras empresas, que tem o objetivo de restaurar e preservar as florestas brasileiras. Essas iniciativas se alinham com o nosso compromisso com a agenda ESG.
- Adquirimos 50,1% do capital social e votante da Ideal Holding Financeira em março de 2023, nos tornando acionistas controladores da Corretora. O contrato de compra e venda foi firmado em janeiro de 2022.
- Em novembro de 2023, aumentamos a nossa participação no Banco Itaú Chile e agora possuímos, direta ou indiretamente, 67,42% do capital social do banco. No período de junho a julho de 2023 ocorreu a adesão dos acionistas às ofertas públicas voluntárias realizadas no Chile e nos Estados Unidos da América.

Em julho de 2023, concluímos a transação para a constituição da joint venture Totvs Techfin S.A., em parceria com a TOTVs, e passamos a possuir 50% de participação no capital social da empresa. A joint venture realiza a integração entre os sistemas de gestão empresarial e os serviços financeiros, possibilitando a contratação de produtos personalizados para cada cliente e auxiliando na gestão eficaz dos recursos por meio do uso de dados. Pretendemos oferecer aos clientes um ecossistema completo de operações cotidianas.

A Totvs Techfin integra ciência de dados, ferramentas de gestão empresarial e ampla distribuição e tem como foco atender empresas e sua cadeia de fornecedores, clientes e funcionários. Além disso, a joint venture reforça a nossa estratégia de construir parcerias que permitem a criação de soluções inovadoras para atender às demandas dos nossos clientes.

- Em novembro de 2023, após a aprovação do Banco Central da República Argentina, realizamos a venda da totalidade das nossas ações do Banco Itaú Argentina S.A. Recebemos US\$ 50 milhões pela conclusão da transação e tivemos um impacto não recorrente negativo de R\$ 1,2 bilhão.
- Reduzimos nossa participação no capital social da XP nos meses de junho, julho e setembro de 2023. Após a alienação de setembro, passamos a deter 7,79% de participação na empresa.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

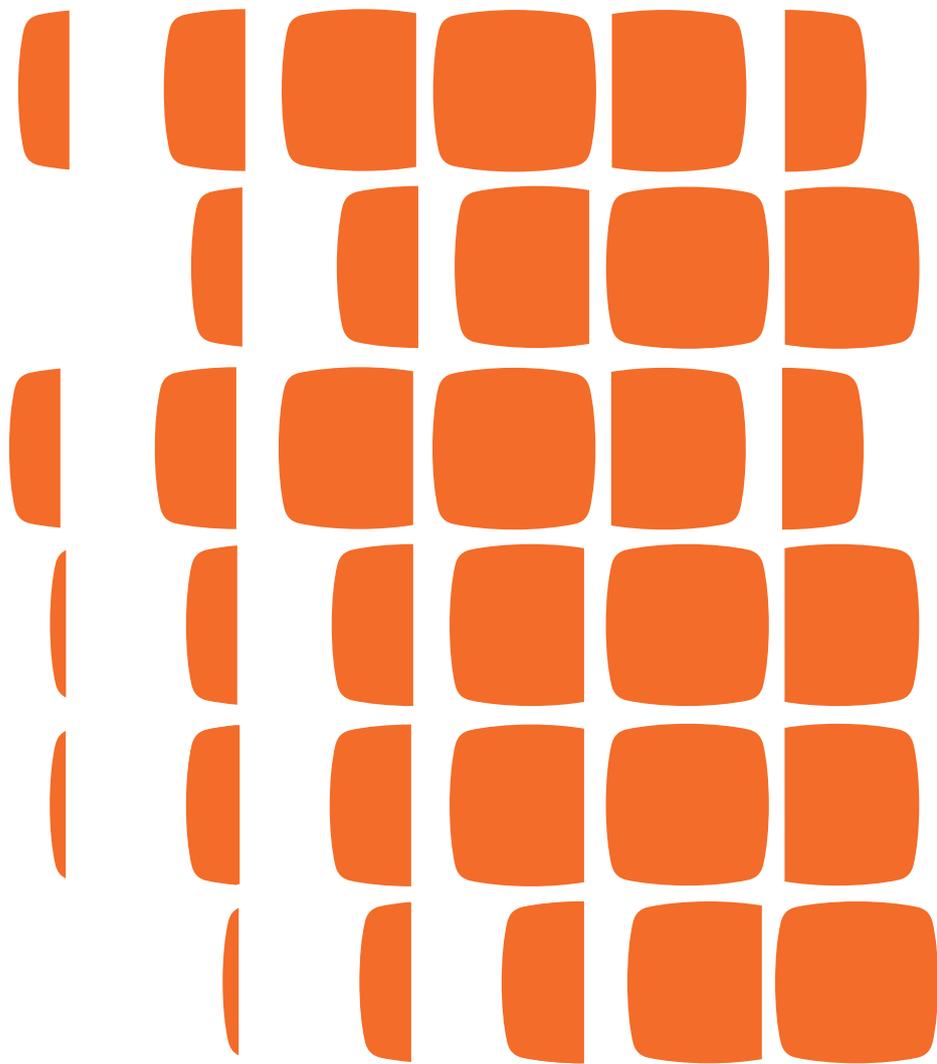
(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024).



Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2023 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 83,9 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - *Financial Instruments* (Notas 2(c)IV, 2(c)IV.I, 2(c)IV.III, 4 a 10 e 28)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam certas premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, a administração revisa regularmente os julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise das políticas contábeis da administração em

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades parcialmente de forma remota (*home office*), considerando os processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e *cybersecurity*. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 29)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos**(1) Demonstração consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Itaú Unibanco Holding S.A.

(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IFRS. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades		32.001	35.381
Ativos Financeiros		2.384.618	2.170.219
Ao Custo Amortizado		1.686.225	1.578.789
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		145.404	115.748
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4	51.007	59.592
Aplicações no Mercado Aberto	4	238.321	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	9	260.743	213.026
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	910.590	909.422
Outros Ativos Financeiros	18a	127.699	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	4, 9, 10	(47.539)	(50.687)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		130.039	126.748
Títulos e Valores Mobiliários	8	130.039	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado		568.354	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	5	511.752	385.099
Derivativos	6, 7	55.251	78.208
Outros Ativos Financeiros	18a	1.351	1.375
Contratos de Seguro	27	141	23
Ativos Fiscais		64.521	59.645
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar		993	1.647
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b I	53.691	51.634
Outros		9.837	6.364
Outros Ativos	18a	20.027	17.474
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	9.293	7.443
Imobilizado, Líquido	13	9.135	7.767
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	14	23.364	23.114
Total do Ativo		2.543.100	2.321.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros		2.001.691	1.836.690
Ao Custo Amortizado		1.944.162	1.755.498
Depósitos	15	951.352	871.438
Captações no Mercado Aberto	17a	362.786	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	17b	328.645	294.587
Recursos de Mercados Institucionais	17c	119.591	129.382
Outros Passivos Financeiros	18b	181.788	166.651
Ao Valor Justo por meio do Resultado		53.331	77.508
Derivativos	6, 7	52.475	76.861
Notas Estruturadas	16	296	64
Outros Passivos Financeiros	18b	560	583
Provisão para Perda Esperada	10	4.198	3.684
Compromissos de Empréstimos		3.311	2.874
Garantias Financeiras		887	810
Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	271.546	233.126
Provisões	29	19.744	19.475
Obrigações Fiscais	24c	9.202	6.773
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes		3.970	2.950
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	24b II	560	345
Outras		4.672	3.478
Outros Passivos	18b	41.867	47.895
Total do Passivo		2.344.050	2.143.959
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores		190.177	167.717
Capital Social	19a	90.729	90.729
Ações em Tesouraria	19a	(11)	(71)
Reservas de Capital	19c	2.620	2.480
Reservas de Lucros	19c	104.465	86.209
Outros Resultados Abrangentes		(7.626)	(11.630)
Participações de Acionistas não Controladores	19d	8.873	9.390
Total do Patrimônio Líquido		199.050	177.107
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.543.100	2.321.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021 (*)
Produto Bancário		154.971	142.279	126.374
Receitas de Juros e Similares	21a	222.385	189.165	129.253
Despesas de Juros e Similares	21b	(158.250)	(116.747)	(69.305)
Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	21c	29.145	13.325	16.678
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior		4.432	1.280	(1.417)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	22	45.731	44.566	42.324
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada		6.613	5.407	5.354
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	6.132	5.328	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro	27	(28.585)	(21.873)	-
Resultado de Ativos Financeiros Relacionados a Contratos de Seguro e Previdência Privada		29.066	21.952	-
Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada		-	-	15.023
Variações nas Provisões de Seguros e Previdência Privada		-	-	(9.669)
Outras Receitas		4.915	5.283	3.487
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(30.445)	(27.737)	-
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		-	-	(14.379)
(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10c	(31.563)	(28.150)	(14.001)
(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida		1.118	413	1.222
(Despesas) / Recuperação de Sinistros		-	-	(1.600)
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		124.526	114.542	-
Produto Bancário Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros		-	-	111.995
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(84.826)	(77.848)	(69.764)
Despesas Gerais e Administrativas	23	(75.759)	(68.930)	(62.549)
Despesas Tributárias		(9.987)	(9.590)	(8.379)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11	920	672	1.164
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social		39.700	36.694	42.231
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	24a	(8.685)	(6.595)	(6.661)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24a	2.862	143	(7.186)
Lucro Líquido / (Prejuízo)		33.877	30.242	28.384
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	25	33.105	29.207	26.760
Lucro Líquido / (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas não Controladores	19d	772	1.035	1.624
Lucro por Ação - Básico	25			
Ordinárias		3,38	2,98	2,74
Preferenciais		3,38	2,98	2,74
Lucro por Ação - Diluído	25			
Ordinárias		3,36	2,96	2,72
Preferenciais		3,36	2,96	2,72
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.840.883.862	4.840.703.872	4.818.741.579
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	25			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.908.283.361	4.900.469.300	4.873.042.114

(*) Informações preparadas conforme IFRS 4 - Contratos de Seguro.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido / (Prejuízo)		33.877	30.242	28.384
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		4.681	(3.442)	(3.248)
Variação de Valor Justo		5.443	(5.659)	(7.611)
Efeito Fiscal		(1.105)	1.373	3.320
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		624	1.534	2.086
Efeito Fiscal		(281)	(690)	(1.043)
Hedge		684	(34)	699
Hedge de Fluxo de Caixa	7	236	65	549
Variação de Valor Justo		457	162	998
Efeito Fiscal		(221)	(97)	(449)
Hedge de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7	448	(99)	150
Variação de Valor Justo		848	(148)	194
Efeito Fiscal		(400)	49	(44)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		(710)	796	-
Variação da Taxa de Desconto		(1.192)	1.349	-
Efeito Fiscal		482	(553)	-
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(324)	(34)	45
Remensurações	26	(584)	(65)	74
Efeito Fiscal		260	31	(29)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(327)	(3.026)	(323)
Total de Outros Resultados Abrangentes		4.004	(5.740)	(2.827)
Total do Resultado Abrangente		37.881	24.502	25.557
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		37.109	23.467	23.933
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		772	1.035	1.624

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

	Nota	Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores						Outros Resultados Abrangentes					Total Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Total Patrimônio Líquido - Acionistas não Controladores	Total
		Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (1)	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensuração s em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge (2)				
Total - 01/01/2021		97.148	(907)	2.326	47.347	-	848	-	(1.531)	6.854	(9.092)	142.993	11.532	154.525	
Transações com os Acionistas		-	379	111	-	-	-	-	-	-	-	490	(1.414)	(924)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	379	193	-	-	-	-	-	-	-	572	-	572	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(82)	-	-	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.414)	(1.414)	
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	(3.457)	-	77	-	-	(23)	24	(9.985)	-	(9.985)	
Dividendos		-	-	-	-	(1.466)	-	-	-	-	-	(1.466)	(130)	(1.596)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(5.607)	-	-	-	-	-	(5.607)	-	(5.607)	
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	166	-	-	-	-	-	-	166	-	166	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	102	-	-	-	-	-	102	-	102	
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	1.547	-	-	-	-	-	-	1.547	-	1.547	
Outros (3)		-	-	-	769	-	-	-	-	-	-	769	-	769	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	26.760	(3.325)	-	45	(300)	675	23.855	1.624	25.479	
Lucro Líquido		-	-	-	-	26.760	-	-	-	-	-	26.760	1.624	28.384	
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	(3.325)	-	45	(300)	675	(2.905)	-	(2.905)	
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal		-	-	-	1.312	(1.312)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	18.477	(18.477)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total - 31/12/2021	19	90.729	(528)	2.250	66.161	-	(2.400)	-	(1.486)	6.531	(8.393)	152.864	11.612	164.476	
Mutações do Período		(6.419)	379	(76)	18.814	-	(3.248)	-	45	(323)	699	9.871	80	9.951	
Total - 01/01/2022		90.729	(528)	2.250	65.985	-	(2.542)	-	(1.486)	6.531	(8.393)	152.546	11.612	164.158	
Transações com os Acionistas		-	457	230	-	-	-	-	-	-	-	687	(2.964)	(2.277)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	457	64	-	-	-	-	-	-	-	521	-	521	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	166	-	-	-	-	-	-	-	166	-	166	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.964)	(2.964)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(293)	(293)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(9.844)	-	-	-	-	-	(9.844)	-	(9.844)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	119	-	-	-	-	-	119	-	119	
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	36	-	36	
Outros (3)		-	-	-	774	-	-	-	-	-	-	774	-	774	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	29.139	(3.442)	796	(34)	(3.026)	(34)	23.399	1.035	24.434	
Lucro Líquido		-	-	-	-	29.207	-	-	-	-	-	29.207	1.035	30.242	
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	(68)	(3.442)	796	(34)	(3.026)	(34)	(5.808)	-	(5.808)	
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal		-	-	-	1.485	(1.485)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	17.929	(17.929)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total - 31/12/2022	19	90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107	
Mutações do Período		-	457	230	20.224	-	(3.442)	796	(34)	(3.026)	(34)	15.171	(2.222)	12.949	
Total - 01/01/2023		90.729	(71)	2.480	86.209	-	(5.984)	796	(1.520)	3.505	(8.427)	167.717	9.390	177.107	
Transações com os Acionistas		-	60	140	-	-	-	-	-	-	-	200	(924)	(724)	
Aquisição de Ações em Tesouraria	19, 20	-	(689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(689)	-	(689)	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	19, 20	-	749	(2)	-	-	-	-	-	-	-	747	-	747	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	142	-	142	
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(924)	(924)	
Dividendos		-	-	-	11.000	(11.000)	-	-	-	-	-	-	(365)	(365)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	(12.315)	-	-	-	-	-	(12.315)	-	(12.315)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	53	-	-	-	-	-	53	-	53	
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	265	-	-	-	-	-	-	265	-	265	
Outros (3)		-	-	-	(2.852)	-	-	-	-	-	-	(2.852)	-	(2.852)	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	33.105	4.681	(710)	(324)	(327)	684	37.109	772	37.881	
Lucro Líquido		-	-	-	-	33.105	-	-	-	-	-	33.105	772	33.877	
Outros Resultados Abrangentes no Período		-	-	-	-	-	4.681	(710)	(324)	(327)	684	4.004	-	4.004	
Destinações:		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal		-	-	-	1.669	(1.669)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	8.174	(8.174)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total - 31/12/2023	19	90.729	(11)	2.620	104.465	-	(1.303)	86	(1.844)	3.178	(7.743)	190.177	8.873	199.050	
Mutações do Período		-	60	140	18.256	-	4.681	(710)	(324)	(327)	684	22.460	(517)	21.943	

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui o Ajuste de Hiperinflação da Argentina.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado		91.638	96.446	93.298
Lucro Líquido		33.877	30.242	28.384
Ajustes ao Lucro Líquido:		57.761	66.204	64.914
Pagamento Baseado em Ações		200	234	(20)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		11.529	24.279	19.941
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		30.445	27.737	14.379
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.948	1.708	24.279
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	27	28.585	21.873	9.669
Depreciações e Amortizações		5.652	4.796	4.233
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		799	1.288	578
Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais		4.418	2.882	3.565
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(913)	(1.018)	(376)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	24b	2.130	3.209	10.024
Resultado de Participações sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(920)	(672)	(1.164)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		612	1.534	2.086
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(20.133)	(16.863)	(18.311)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(7.697)	(7.364)	(6.541)
(Ganho) / Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado		1.255	-	(565)
Outros	23	(1.149)	2.581	3.137
		(14.145)	33.187	(38.992)
Variação de Ativos e Passivos				
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.583	10.379	(5.590)
Aplicações no Mercado Aberto		3.137	(42.595)	61.293
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(29.656)	(5.356)	(20.333)
Operações de Crédito		(34.191)	(106.975)	(126.493)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(745)	4.460	(8.842)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado		(126.653)	(20.132)	24.104
Outros Ativos Financeiros		(16.853)	(15.215)	(2.999)
Outros Ativos Fiscais		(2.819)	(409)	1.910
Outros Ativos		(6.606)	(9.506)	506
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		79.914	21.066	41.362
Captações no Mercado Aberto		69.346	40.592	(20.516)
Recursos de Mercados Interbancários		34.058	117.442	21.110
Recursos de Mercados Institucionais		(1.928)	11.243	208
Outros Passivos Financeiros		15.114	32.971	15.343
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado		233	(50)	(29)
Contratos de Seguro e Previdência Privada		9.125	(2.603)	(17.293)
Provisões		1.165	(1.551)	709
Obrigações Fiscais		3.234	41	(898)
Outros Passivos		(6.523)	5.259	3.341
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(8.080)	(5.874)	(5.885)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		77.493	129.633	54.306
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		583	336	661
Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		244	-	623
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.		-	-	(10)
Alienação de Imobilizado		193	505	172
Distrato de Contratos do Intangível		134	17	95
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		18.219	(2.190)	14.028
(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(40.087)	(62.783)	(11.296)
(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		(1.325)	(660)	(33)
(Aquisição) de Imobilizado		(3.815)	(2.727)	(1.414)
(Aquisição) de Intangível	14	(5.376)	(5.768)	(7.667)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(31.230)	(73.270)	(4.841)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.170	1.004	8.229
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(12.981)	(23.208)	(32.388)
Variação da Participação de Acionistas não Controladores		(923)	(2.964)	(1.414)
Aquisições de Ações em Tesouraria		(689)	-	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		689	453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores		(366)	(293)	(130)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(10.348)	(6.706)	(6.267)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(22.448)	(31.714)	(31.460)
Aumento / (Diminuição) em Caixa e Equivalentes de Caixa	2c III	23.815	24.649	18.005
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		104.257	103.887	105.823
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.529)	(24.279)	(19.941)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período		116.543	104.257	103.887
Disponibilidades		32.001	35.381	44.512
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.582	12.584	12.555
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		75.960	56.292	46.820
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa (Principalmente Atividades Operacionais)				
Juros Recebidos		208.243	213.820	131.661
Juros Pagos		115.518	107.468	73.458
Transações Não Monetárias				
Empréstimos Transferidos para Bens Destinados à Venda		-	-	-
Cisão do Investimentos na XP Inc.		-	-	9.975
Aumento da participação no ITAÚ CHILE		-	961	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados e Ainda Não Pagos		4.799	4.506	2.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas	287.768	234.545	185.739
Juros e Similares	260.954	207.026	147.353
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	45.731	44.566	42.324
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	6.613	5.407	5.354
Perda Esperada com Ativos Financeiros	(30.445)	(27.737)	(12.779)
Outras	4.915	5.283	3.487
Despesas	(170.759)	(126.566)	(78.870)
Juros e Similares	(158.250)	(116.747)	(69.305)
Outras	(12.509)	(9.819)	(9.565)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(23.446)	(21.268)	(20.150)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.851)	(7.873)	(7.335)
Outras	(15.595)	(13.395)	(12.815)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.027)	(4.359)	(3.953)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.996)	(2.003)	(1.389)
Instalações e Materiais	(1.368)	(1.425)	(1.501)
Outras	(7.204)	(5.608)	(5.972)
Valor Adicionado Bruto	93.563	86.711	86.719
Depreciação e Amortização	(6.529)	(5.750)	(5.548)
Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	87.034	80.961	81.171
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	920	672	1.164
Valor Adicionado Total a Distribuir	87.954	81.633	82.335
Distribuição do Valor Adicionado	87.954	81.633	82.335
Pessoal	28.899	28.112	25.528
Remuneração Direta	22.555	21.905	19.914
Benefícios	5.105	5.170	4.632
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	1.239	1.037	982
Impostos, Taxas e Contribuições	24.303	22.503	27.782
Federais	22.501	20.779	26.124
Municipais	1.802	1.724	1.658
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis	875	776	641
Outras	875	776	641
Remuneração de Capitais Próprios	33.877	30.242	28.384
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	23.315	9.844	7.073
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores	9.790	19.363	19.687
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas não Controladores	772	1.035	1.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31/12/2023 e 31/12/2022 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2023, 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de fevereiro de 2024.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2023

- **IFRS 17 – Contratos de Seguro:** O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro. A IFRS 17 é aplicável a todos os contratos de seguro e resseguro mantidos a partir de 1º de janeiro de 2023, com data de transição em 1º de janeiro de 2022 para fins comparativos. A abordagem de transição adotada foi a retrospectiva modificada.

Até 31 de dezembro de 2021, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem a IFRS 4, baseado nas práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP):

- **Planos de Previdência Privada** - Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos), especificando para o segurado as taxas de anuidade.

- **Prêmios de Seguros** - Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

- **Passivos de Contratos de Seguros** - As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

- **Teste de Adequação do Passivo** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço. Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada é contabilizada no resultado do período.

Transição para a IFRS 17

As principais mudanças identificadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING em virtude da adoção da IFRS 17 estão relacionadas à agregação e mensuração dos contratos de seguro e previdência privada. Mais detalhes sobre as políticas contábeis materiais adotadas constam na Nota 2c.

(i) Agregação e Mensuração dos Contratos de Seguro e Previdência Privada

A IFRS 17 requer que os contratos de seguro sejam agrupados considerando riscos similares, sua gestão, o período de emissão do contrato e a lucratividade esperada no momento do reconhecimento inicial. Os grupos de contratos de seguro e previdência privada são compostos por contratos emitidos no trimestre.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING agrupou os produtos de seguro e saúde na carteira Seguros e os planos de previdência complementar na carteira Previdência Privada.

A carteira de Seguros é composta principalmente por produtos com cobertura de pessoas e de danos, sendo divididos em grupos de contratos com prazo de vigência até um ano e contratos com prazo superior. A carteira de Previdência Privada é composta por produtos com cobertura de sobrevivência e risco de morte e invalidez, sendo formados três grupos: planos de cobertura de risco e os planos de sobrevivência com e sem característica de participação direta.

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração: BBA, VFA e PAA, considerando as características dos contratos de seguro e previdência privada existentes:

- **Building Block Approach (BBA):** aplicável a todos os contratos de seguro sem características de participação direta, corresponde ao modelo padrão. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplicou esta abordagem para os contratos de seguro e previdência privada com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO

HOLDING aplicou esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) dado que as contribuições realizadas pelos segurados possuem retorno com base na rentabilidade do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos de seguro com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplicou esta abordagem para contratos de seguro, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.
- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.

- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquido de Resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a abordagem retrospectiva modificada devido a indisponibilidade de dados históricos, utilizando informações razoáveis e sustentáveis para mensurar os contratos de seguro e previdência privada vigentes na data da transição. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou a modificação permitida e optou por um único agrupamento de contratos de acordo com seus produtos e carteiras. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estimou os fluxos de caixa futuros na data da transição, ajustando-os com informações históricas antes dessa data. Em relação às taxas de desconto, foram consideradas suas médias do período entre 2015 e 2021. A margem contratual de seguro foi definida após a aplicação do ajuste pelo risco não financeiro aos fluxos de caixa futuros apurados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elaborou as informações comparativas do período de 2022 de acordo com a IFRS 17, sendo os valores pertinentes aos contratos de seguro de períodos anteriores classificados, mensurados e apresentados conforme normativo anterior (IFRS 4 – Contratos de Seguro).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período, sem efeito na data de transição. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

(ii) Redesignação de Ativos Financeiros

Como a IFRS 17 alterou a mensuração dos contratos de seguro, que passaram a ser reconhecidos pelo valor presente da obrigação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING redesignou parcialmente, na data de transição e conforme permitido pela norma, o modelo de negócio de instrumentos financeiros que estavam classificados ao Custo Amortizado para Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes. Este modelo de negócio tem o

objetivo de maximizar os resultados dos ativos financeiros por meio da venda em janelas de oportunidade, além do recebimento de principal e juros, permitindo melhor simetria entre ativos e passivos.

	01/01/2022		01/01/2022 após redesignações			
	Classificação	Custo Amortizado	Classificação	Custo	Ajuste ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	Ao Custo Amortizado	5.371	Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5.371	(260)	5.111

Reconciliação do Patrimônio Líquido entre IFRS 4 e IFRS 17

	31/12/2022		01/01/2022
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
Saldo inicial de acordo com a IFRS 4	177.343	30.737	164.476
Mensuração dos Fluxos de Caixa de Cumprimento das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽¹⁾	236	(795)	(319)
Redesignação de Ativos Financeiros Relacionados aos Contratos de Seguro ⁽²⁾	(593)	-	(260)
Impostos Diferidos sobre os Ajustes	121	300	261
Total dos Ajustes	(236)	(495)	(318)
Saldo de acordo com a IFRS 17	177.107	30.242	164.158

1) Apuração dos fluxos de caixa de cumprimento dos contratos e margem contratual de seguro conforme abordagem de transição retrospectiva modificada.

2) Alteração no modelo de mensuração de ativos financeiros devido sua redesignação com a adoção da IFRS 17.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Ativo	IFRS 4			IFRS 17			IFRS 4			IFRS 17		
	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	01/01/2022	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	01/01/2022
	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo				Saldo
Disponibilidades	35.381	-	-	35.381	44.512	-	-	44.512				44.512
Ativos Financeiros	2.172.726	(1.914)	(593)	2.170.219	1.915.573	(1.579)	(260)	1.913.734				
Ao Custo Amortizado	1.586.992	(8.203)	-	1.578.789	1.375.782	(6.950)	-	1.368.832				
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	121.052	6.289	(593)	126.748	105.622	5.371	(260)	110.733				
Ao Valor Justo por meio do Resultado	464.682	-	-	464.682	434.169	-	-	434.169				
Contratos de Seguro		23	-	23	-	68	-	68				
Ativos Fiscais	59.480	-	165	59.645	58.433	-	261	58.694				
Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	1.647	-	-	1.647	1.636	-	-	1.636				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	51.469	-	165	51.634	50.831	-	261	51.092				
Outros	6.364	-	-	6.364	5.966	-	-	5.966				
Outros Ativos	17.529	(55)	-	17.474	16.494	(53)	-	16.441				
Investimentos, Imobilizado, Ágio e Ativos Intangíveis	38.324	-	-	38.324	34.194	-	-	34.194				
Total do Ativo	2.323.440	(1.946)	(428)	2.321.066	2.069.206	(1.564)	1	2.067.643				

Passivo e Patrimônio Líquido	IFRS 4			IFRS 17			IFRS 4			IFRS 17		
	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	31/12/2022	01/01/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	01/01/2022	31/12/2022	Reclassificações ⁽¹⁾	Remensurações ⁽²⁾	01/01/2022
	Saldo			Saldo	Saldo			Saldo				Saldo
Passivos Financeiros	1.836.690	-	-	1.836.690	1.621.786	-	-	1.621.786				
Contratos de Seguro e Previdência Privada	235.150	(1.788)	(236)	233.126	214.976	(1.439)	319	213.856				
Provisões e Outros Passivos	67.519	(149)	-	67.370	61.722	(125)	-	61.597				
Obrigações Fiscais	6.738	(9)	44	6.773	6.246	-	-	6.246				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2.950	-	-	2.950	2.450	-	-	2.450				
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	345	-	-	345	280	-	-	280				
Outras	3.443	(9)	44	3.478	3.516	-	-	3.516				
Total do Passivo	2.146.097	(1.946)	(192)	2.143.959	1.904.730	(1.564)	319	1.903.485				
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁽³⁾	167.953	-	(236)	167.717	152.864	-	(318)	152.546				
Participações de Acionistas não Controladores	9.390	-	-	9.390	11.612	-	-	11.612				
Total do Patrimônio Líquido	177.343	-	(236)	177.107	164.476	-	(318)	164.158				
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.323.440	(1.946)	(428)	2.321.066	2.069.206	(1.564)	1	2.067.643				

1) Referem-se às reclassificações de ativos e passivos pertinentes aos contratos de seguro e previdência privada, bem como redesignação de ativos financeiros relacionados.

2) Referem-se à apuração dos fluxos de caixa de cumprimento das carteiras de contratos de seguro e previdência privada e ajuste ao valor justo de ativos financeiros redesignados.

3) Os efeitos decorrentes da adoção da IFRS 17 e Redesignação de Ativos Financeiros, líquidos de impostos, foram reconhecidos nas rubricas Reservas de Lucros (R\$ (815) em 31/12/2022 e R\$ (319) em 01/01/2022) e Outros Resultados Abrangentes (R\$ 579 em 31/12/2022 e R\$ 1 em 01/01/2022).

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros:

Inclui a definição de estimativas contábeis - Valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda:

Impostos Diferidos em operação de arrendamento - Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal.

Pillar Two Model Rules - Introduz uma exceção temporária ao reconhecimento de impostos diferidos oriundos do *Pillar Two Model Rules* emitido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), da qual o Brasil não é membro efetivo.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não houve impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Para os exercícios futuros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará acompanhando a implantação do *Pillar Two Model Rules* nos países em que suas controladas atuam.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (*Covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	65,27%	67,06%	65,27%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A. ⁽²⁾	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	65,62%	67,42%	65,62%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) O Banco Itaú Argentina S.A. compõe o ITAÚ UNIBANCO HOLDING até 31/07/2023 (Nota 3).

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das Demonstrações Contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. Quando a exposição a estas diferenças de câmbio é material, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação, considerando curvas históricas de operações similares. Neste caso, a baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizadas como receita, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; da expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa total do contrato, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada, vencida ou substancialmente modificada. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera que a obrigação foi substancialmente modificada quando o valor presente dos fluxos de caixa sob os novos termos for pelo menos 10% diferente do valor presente dos fluxos de caixa restantes da obrigação original.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao *SPPI Test*: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao *SPPI Test* e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

- **Planos de Capitalização:** são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado regulador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas

diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap (CDS)*, taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. Os cenários macroeconômicos são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.

- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de Hedge Contábil

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, conseqüentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Ativos quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *softwares* e direitos de aquisição de folha de pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizará as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** planos de previdência privada PGBL e VGBL, cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i)

premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contêm a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui uma componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações:

- Provável: é constituída provisão.
- Possível: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes são divulgados nas Demonstrações Contábeis.
- Remota: nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Banco Itaú Chile

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a controlar o Banco Itaú Chile (ITAÚ CHILE) a partir de 1º de abril de 2016. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CHILE e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CHILE no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que passou a deter 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CHILE foi integralmente terminado.

Entre os dias 06 de junho e 05 de julho de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou oferta pública voluntária de aquisição das ações de emissão do ITAÚ CHILE em circulação, incluindo aquelas na forma de American Depositary Shares (ADS), no Chile e nos Estados Unidos da América.

Acionistas titulares de ações representativas de aproximadamente 1,07% do capital social do ITAÚ CHILE aderiram à oferta pública voluntária, sendo adquiridas, por meio da controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., 2.122.994 ações e 554.650 ADS (equivalentes a 184.883 ações), e, após as aquisições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a deter 66,69% do capital social do ITAÚ CHILE.

As efetivas aquisições ocorreram em 08 de julho de 2023 e liquidações financeiras em 13 de julho de 2023 pelo montante de R\$ 119 (CLP 19.617 milhões).

Entre os dias 13 e 22 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participações adicionais de 0,73% (1.584.110 ações), passando a deter 67,42% do capital social do ITAÚ CHILE. As liquidações financeiras ocorreram entre o período de 15 a 24 de novembro de 2023 pelo montante total de R\$ 74 (CLP 13.395 milhões).

Itaú Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas ITAÚ CHILE e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219, passando a deter 65,27% em 2022. Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou indiretamente sua participação em 1,79%, por meio do aumento na participação do ITAÚ CHILE, passando a deter 67,06%.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015, sendo estas ações designadas ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Nos dias 07 e 09 de junho de 2022, foram alienadas ações equivalentes a 1,40% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 867, sendo seu valor justo de R\$ 901.

Em abril de 2023, a XP INC cancelou ações em tesouraria, acarretando no aumento da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 10,54% do capital social da XP INC. E, em 26 de junho de 2023, foram alienadas ações equivalentes a 1,89% do capital social da XP INC pelo montante de R\$ 1.068, sendo seu valor justo de R\$ 1.121, passando a deter 8,65% de participação na XP INC.

Após a diluição de 0,30% na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no capital social da XP INC ocorrida em julho de 2023, em 13 de setembro de 2023, foram alienadas ações equivalentes a 0,56% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 375, sendo seu valor justo de R\$ 387, passando a deter 7,79% de participação da XP INC.

Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Corretora de Valores S.A., celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor de R\$ 700, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de março de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), adquiriu, no período, participação adicional de 20,57% (2.228.342 ações) no capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) pelo valor de R\$ 199. O contrato de compra e venda, celebrado em 31 de outubro de 2019, prevê a aquisição de 100% do capital social da ZUP em três etapas, sendo a primeira etapa, que concedeu a aquisição do controle, realizada em março de 2020. Após as aquisições do período a participação final do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no capital total da ZUP é de 72,51%. A última etapa está prevista para 2024.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio e 14 de junho de 2023 após obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada Totvs Techfin S.A. (TECHFİN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuiu com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio pode indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagou a TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorreu em 31 de julho de 2023 após as aprovações regulatórias necessárias.

Banco Itaú Argentina S.A.

Após a obtenção da autorização do Banco Central da República Argentina em 02 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Itaú Unibanco S.A., realizou o fechamento da operação de alienação da totalidade das suas ações detidas no Banco Itaú Argentina S.A. e em suas controladas para o Banco Macro S.A.

Em 03 de novembro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu do Banco Macro S.A. pela conclusão da transação o valor aproximado de R\$ 253 (US\$ 50 milhões), gerando impacto no resultado do terceiro trimestre de 2023 de R\$ (1.211).

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	238.227	81	238.308	221.726	50	221.776
Posição Bancada	79.577	23	79.600	69.870	50	69.920
Posição Financiada	125.753	58	125.811	128.542	-	128.542
Com Livre Movimentação	3.733	-	3.733	14.846	-	14.846
Sem Livre Movimentação	122.020	58	122.078	113.696	-	113.696
Posição Vendida	32.897	-	32.897	23.314	-	23.314
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	43.857	7.143	51.000	56.672	2.914	59.586
Total	282.084	7.224	289.308	278.398	2.964	281.362

Em Aplicações no Mercado Aberto, o montante de R\$ 9.008 (R\$ 14.576 em 31/12/2022) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 158.708 (R\$ 151.856 em 31/12/2022) em garantia de operações com compromisso de recompra.

No total da carteira, inclui perdas no montante de R\$ (20) (R\$ (9) em 31/12/2022).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	27.041	(471)	26.570	33.011	(520)	32.491
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	340.818	1.274	342.092	230.924	(572)	230.352
Títulos Públicos - América Latina	2.854	21	2.875	3.484	5	3.489
Títulos Públicos - Outros Países	2.599	(37)	2.562	4.523	5	4.528
Títulos de Empresas	141.467	(3.814)	137.653	117.572	(4.893)	112.679
Ações	27.844	(1.309)	26.535	16.931	(1.394)	15.537
Cédula do Produtor Rural	4.192	11	4.203	2.484	33	2.517
Certificados de Depósito Bancário	128	-	128	360	-	360
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.655	(64)	1.591	1.580	(100)	1.480
Debêntures	79.026	(2.478)	76.548	66.223	(3.281)	62.942
Eurobonds e Assemelhados	2.460	4	2.464	4.499	(126)	4.373
Letras Financeiras	22.552	-	22.552	19.409	(31)	19.378
Notas Promissórias e Comerciais	2.611	(9)	2.602	3.888	12	3.900
Outros	999	31	1.030	2.198	(6)	2.192
Total	514.779	(3.027)	511.752	389.514	(5.975)	383.539

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 118.798 (R\$ 45.746 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 87 (R\$ 317 em 31/12/2022), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 0 (R\$ 0 em 31/12/2022) e d) Títulos de Empresas R\$ 11.788 (R\$ 14.199 em 31/12/2022), totalizando R\$ 130.673 (R\$ 60.262 em 31/12/2022).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	129.409	127.597	147.563	145.722
Sem vencimento	44.899	43.119	39.137	37.223
Até um ano	84.510	84.478	108.426	108.499
Não Circulante	385.370	384.155	241.951	237.817
De um a cinco anos	289.917	289.490	170.372	169.113
De cinco a dez anos	62.474	62.451	49.186	47.916
Após dez anos	32.979	32.214	22.393	20.788
Total	514.779	511.752	389.514	383.539

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 253.287 (R\$ 216.467 em 31/12/2022). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2023		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	-	-
Total	-	-	-

	31/12/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1.505	55	1.560
Total	1.505	55	1.560

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	-	-	1.505	1.560
Até um ano	-	-	1.505	1.560
Total	-	-	1.505	1.560

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 24.812 (R\$ 13.504 em 31/12/2022) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

31/12/2023								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	37.957	68,7%	4.310	1.063	1.177	2.915	7.921	20.571
Contratos de Opções	7.718	14,0%	1.374	3.095	675	1.638	710	226
Contratos a Termo	3.274	5,9%	3.129	85	32	9	-	19
Derivativos de Crédito	282	0,5%	2	-	5	11	73	191
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.378	9,7%	1.048	1.191	1.025	1.032	789	293
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	642	1,2%	464	2	7	8	7	154
Total	55.251	100,0%	10.327	5.436	2.921	5.613	9.500	21.454
% por prazo de vencimento			18,7%	9,8%	5,3%	10,2%	17,2%	38,8%

31/12/2023								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(35.741)	63,8%	(3.231)	(745)	(1.245)	(2.074)	(6.476)	(21.970)
Contratos de Opções	(8.972)	20,4%	(903)	(775)	(1.542)	(4.693)	(595)	(464)
Contratos a Termo	(2.982)	5,3%	(2.965)	-	-	-	(1)	(16)
Derivativos de Crédito	(149)	0,5%	-	-	(1)	(2)	(32)	(114)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.478)	9,6%	(887)	(812)	(1.037)	(1.027)	(443)	(272)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(153)	0,4%	(2)	(4)	(4)	(2)	(6)	(135)
Total	(52.475)	100,0%	(7.988)	(2.336)	(3.829)	(7.798)	(7.553)	(22.971)
% por prazo de vencimento			15,2%	4,5%	7,3%	14,9%	14,4%	43,7%

	31/12/2022							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	46.902	59,9%	4.866	1.022	1.635	2.842	8.261	28.276
Contratos de Opções	23.671	30,3%	15.610	923	1.443	4.283	802	610
Contratos a Termo	601	0,8%	460	74	58	3	-	6
Derivativos de Crédito	492	0,6%	3	-	10	9	9	461
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.140	7,9%	1.632	1.095	926	1.220	995	272
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	402	0,5%	1	28	1	5	26	341
Total	78.208	100,0%	22.572	3.142	4.073	8.362	10.093	29.966
% por prazo de vencimento			28,9%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,3%

	31/12/2022							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(39.068)	50,8%	(2.835)	(881)	(1.241)	(2.992)	(7.344)	(23.775)
Contratos de Opções	(29.882)	38,9%	(3.221)	(2.973)	(9.214)	(12.900)	(901)	(673)
Contratos a Termo	(65)	0,1%	(55)	(5)	-	(5)	-	-
Derivativos de Crédito	(604)	0,8%	-	-	(2)	(1)	(7)	(594)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.626)	8,6%	(1.672)	(1.722)	(863)	(1.213)	(707)	(449)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(616)	0,8%	(219)	(37)	(12)	(53)	(97)	(198)
Total	(76.861)	100,0%	(8.002)	(5.618)	(11.332)	(17.164)	(9.056)	(25.689)
% por prazo de vencimento			10,4%	7,3%	14,7%	22,3%	11,8%	33,5%

A carteira contempla R\$ 119 (R\$ 24 em 31/12/2022) vinculado à *Libor*.

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2023		
Contratos de Futuros	844.005	-	-	-
Compromissos de Compra	267.803	-	-	-
Ações	6.721	-	-	-
Commodities	774	-	-	-
Juros	236.105	-	-	-
Moeda Estrangeira	24.203	-	-	-
Compromissos de Venda	576.202	-	-	-
Ações	6.580	-	-	-
Commodities	4.982	-	-	-
Juros	547.150	-	-	-
Moeda Estrangeira	17.490	-	-	-
Contratos de Swaps		230	1.986	2.216
Posição Ativa	2.396.474	19.890	18.067	37.957
Ações	369	7	6	13
Commodities	708	19	1	20
Juros	2.213.528	17.807	15.079	32.886
Moeda Estrangeira	181.869	2.057	2.981	5.038
Posição Passiva	2.396.474	(19.660)	(16.081)	(35.741)
Ações	3.416	(612)	405	(207)
Commodities	2.088	(37)	4	(33)
Juros	2.175.623	(17.168)	(13.225)	(30.393)
Moeda Estrangeira	215.347	(1.843)	(3.265)	(5.108)
Contratos de Opções	1.648.851	(1.005)	(249)	(1.254)
De Compra - Posição Comprada	226.918	4.313	688	5.001
Ações	42.955	3.072	1.529	4.601
Commodities	3.130	280	(123)	157
Juros	146.915	241	(103)	138
Moeda Estrangeira	33.918	720	(615)	105
De Venda - Posição Comprada	588.977	3.364	(647)	2.717
Ações	45.623	2.332	(887)	1.445
Commodities	1.409	55	5	60
Juros	521.735	306	74	380
Moeda Estrangeira	20.210	671	161	832
De Compra - Posição Vendida	212.969	(4.679)	(447)	(5.126)
Ações	41.220	(2.905)	(1.048)	(3.953)
Commodities	1.799	(79)	(2)	(81)
Juros	140.310	(1.001)	123	(878)
Moeda Estrangeira	29.640	(694)	480	(214)
De Venda - Posição Vendida	619.987	(4.003)	157	(3.846)
Ações	46.400	(2.776)	653	(2.123)
Commodities	2.947	(122)	(48)	(170)
Juros	545.656	(340)	(51)	(391)
Moeda Estrangeira	24.984	(765)	(397)	(1.162)
Contratos a Termo	6.022	290	2	292
Compras a Receber	2.533	2.602	(2)	2.600
Ações	38	38	(2)	36
Juros	2.495	2.564	-	2.564
Obrigações por Compra a Pagar	-	(2.511)	-	(2.511)
Commodities	-	(16)	-	(16)
Juros	-	(2.495)	-	(2.495)
Vendas a Receber	2.869	671	3	674
Ações	225	223	-	223
Commodities	16	16	3	19
Juros	1	432	-	432
Moeda Estrangeira	2.627	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	620	(472)	1	(471)
Juros	431	(472)	1	(471)
Moeda Estrangeira	189	-	-	-
Derivativos de Crédito	53.033	(17)	150	133
Posição Ativa	38.069	(196)	478	282
Ações	4.255	69	75	144
Commodities	15	-	-	-
Juros	33.799	(265)	403	138
Posição Passiva	14.964	179	(328)	(149)
Ações	1.347	(18)	(12)	(30)
Commodities	1	-	-	-
Juros	13.616	197	(316)	(119)
NDF - Non Deliverable Forward	316.620	682	218	900
Posição Ativa	175.223	4.769	609	5.378
Commodities	2.406	269	(45)	224
Moeda Estrangeira	172.817	4.500	654	5.154
Posição Passiva	141.397	(4.087)	(391)	(4.478)
Commodities	2.734	(134)	(12)	(146)
Moeda Estrangeira	138.663	(3.953)	(379)	(4.332)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.415	180	309	489
Posição Ativa	6.279	188	454	642
Ações	855	-	17	17
Commodities	196	-	4	4
Juros	5.194	188	(33)	155
Moeda Estrangeira	34	-	466	466
Posição Passiva	2.136	(8)	(145)	(153)
Ações	1.385	(1)	(14)	(15)
Commodities	209	-	(4)	(4)
Juros	382	(7)	(15)	(22)
Moeda Estrangeira	160	-	(112)	(112)
	Ativo	35.601	19.650	55.251
	Passivo	(35.241)	(17.234)	(52.475)
	Total	360	2.416	2.776

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2023
Contrato de Futuros	257.896	282.162	98.490	205.457	844.005
Contratos de Swaps	363.159	529.896	232.080	1.271.339	2.396.474
Contratos de Opções	1.043.317	201.220	371.901	32.413	1.648.851
Contratos a Termo	3.291	977	1.738	16	6.022
Derivativos de Crédito	3.919	827	8.228	40.059	53.033
NDF - Non Deliverable Forward	116.815	110.717	51.623	37.465	316.620
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	218	706	873	6.618	8.415

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
			31/12/2022	
Contratos de Futuros	1.020.605	-	-	-
Compromissos de Compra	418.886	-	-	-
Ações	3.395	-	-	-
Commodities	503	-	-	-
Juros	385.229	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.759	-	-	-
Compromissos de Venda	601.719	-	-	-
Ações	11.702	-	-	-
Commodities	3.896	-	-	-
Juros	557.806	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.315	-	-	-
Contratos de Swaps		2.948	4.886	7.834
Posição Ativa	1.571.025	22.396	24.506	46.902
Commodities	222	1	1	2
Juros	1.509.045	20.913	23.502	44.415
Moeda Estrangeira	61.758	1.482	1.003	2.485
Posição Passiva	1.571.025	(19.448)	(19.620)	(39.068)
Ações	1.604	(180)	59	(121)
Commodities	609	(5)	1	(4)
Juros	1.491.476	(18.130)	(18.487)	(36.617)
Moeda Estrangeira	77.336	(1.133)	(1.193)	(2.326)
Contratos de Opções	1.352.201	(5.960)	(251)	(6.211)
De Compra - Posição Comprada	267.199	3.071	(665)	2.406
Ações	131.529	1.786	(131)	1.655
Commodities	2.347	43	(7)	36
Juros	93.795	156	4	160
Moeda Estrangeira	39.528	1.086	(531)	555
De Venda - Posição Comprada	419.044	20.238	1.027	21.265
Ações	138.899	19.592	1.094	20.686
Commodities	904	18	(6)	12
Juros	256.483	51	6	57
Moeda Estrangeira	22.758	577	(67)	510
De Compra - Posição Vendida	223.496	(7.997)	444	(7.553)
Ações	131.361	(4.448)	155	(4.293)
Commodities	2.000	(15)	5	(10)
Juros	64.256	(181)	(5)	(186)
Moeda Estrangeira	25.879	(3.353)	289	(3.064)
De Venda - Posição Vendida	442.462	(21.272)	(1.057)	(22.329)
Ações	137.322	(17.467)	(1.087)	(18.554)
Commodities	963	(32)	10	(22)
Juros	270.585	(66)	(13)	(79)
Moeda Estrangeira	33.592	(3.707)	33	(3.674)
Contratos a Termo	4.755	549	(13)	536
Compras a Receber	187	452	(4)	448
Ações	157	157	(5)	152
Juros	30	295	1	296
Obrigações por Compra a Pagar	-	(30)	-	(30)
Juros	-	(30)	-	(30)
Vendas a Receber	3.901	153	-	153
Ações	126	124	-	124
Commodities	6	6	-	6
Juros	-	23	-	23
Moeda Estrangeira	3.769	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	667	(26)	(9)	(35)
Juros	23	(26)	1	(25)
Moeda Estrangeira	644	-	(10)	(10)
Derivativos de Crédito	43.808	(101)	(11)	(112)
Posição Ativa	28.724	542	(50)	492
Ações	2.192	71	15	86
Juros	26.532	471	(65)	406
Posição Passiva	15.084	(643)	39	(604)
Ações	2.846	(58)	(58)	(116)
Juros	12.238	(585)	97	(488)
NDF - Non Deliverable Forward	326.100	(936)	450	(486)
Posição Ativa	162.554	5.808	332	6.140
Ações	2.943	343	(2)	341
Moeda Estrangeira	159.611	5.465	334	5.799
Posição Passiva	163.546	(6.744)	118	(6.626)
Commodities	867	(81)	(4)	(85)
Moeda Estrangeira	162.679	(6.663)	122	(6.541)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.170	44	(258)	(214)
Posição Ativa	7.261	255	147	402
Ações	1.096	-	61	61
Commodities	72	-	1	1
Juros	6.093	255	85	340
Posição Passiva	909	(211)	(405)	(616)
Ações	467	(1)	(4)	(5)
Commodities	47	(6)	(1)	(7)
Juros	301	(201)	(15)	(216)
Moeda Estrangeira	94	(3)	(385)	(388)
	Ativo	52.915	25.293	78.208
	Passivo	(56.371)	(20.490)	(76.861)
	Total	(3.456)	4.803	1.347

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2022
Contrato de Futuros	227.878	423.671	216.999	152.157	1.020.605
Contratos de Swaps	267.484	151.436	176.320	975.785	1.571.025
Contratos de Opções	456.100	462.790	374.678	58.633	1.352.201
Contratos a Termo	1.406	2.637	706	6	4.755
Derivativos de Crédito	3.912	9.578	5.144	25.174	43.808
NDF - Non Deliverable Forward	116.901	111.325	55.411	42.463	326.100
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	131	637	1.012	6.390	8.170

A Compensação / Valor Referencial contempla R\$ 88.652 (R\$ 247.631 em 31/12/2022) vinculado à Libor.

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

31/12/2023							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	843.998	1.270.415	1.567.679	3.080	23.672	97.152	-
Balcão	7	1.126.059	81.172	2.942	29.361	219.468	8.415
Instituições Financeiras	-	972.002	45.513	2.926	29.361	87.784	5.225
Empresas	7	137.068	33.826	16	-	129.034	3.190
Pessoas Físicas	-	16.989	1.833	-	-	2.650	-
Total	844.005	2.396.474	1.648.851	6.022	53.033	316.620	8.415
31/12/2022							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.020.604	991.559	1.255.056	4.696	17.806	70.562	-
Balcão	1	579.466	97.145	59	26.002	255.538	8.170
Instituições Financeiras	-	465.917	52.177	53	26.002	117.077	5.938
Empresas	1	105.076	43.949	6	-	137.091	2.227
Pessoas Físicas	-	8.473	1.019	-	-	1.370	5
Total	1.020.605	1.571.025	1.352.201	4.755	43.808	326.100	8.170

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

	31/12/2023				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	20.268	1.141	6.492	12.528	107
TRS	18.738	11.569	7.169	-	-
Total por Instrumento	39.006	12.710	13.661	12.528	107
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	3.086	55	1.291	1.706	34
Abaixo do grau de investimento	35.920	12.655	12.370	10.822	73
Total por Risco	39.006	12.710	13.661	12.528	107
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	33.341	12.168	11.355	9.745	73
Governo - outros países	193	1	69	123	-
Entidades Privadas	5.472	541	2.237	2.660	34
Total por Entidade	39.006	12.710	13.661	12.528	107

	31/12/2022				
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	18.156	2.534	6.368	9.176	78
TRS	16.000	16.000	-	-	-
Total por Instrumento	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.944	218	850	876	-
Abaixo do grau de investimento	32.212	18.316	5.518	8.300	78
Total por Risco	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	28.988	17.195	4.543	7.172	78
Governo - outros países	280	91	73	116	-
Entidades Privadas	4.888	1.248	1.752	1.888	-
Total por Entidade	34.156	18.534	6.368	9.176	78

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

	31/12/2023		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(20.268)	14.027	(6.241)
TRS	(18.738)	-	(18.738)
Total	(39.006)	14.027	(24.979)

	31/12/2022		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(18.156)	9.652	(8.504)
TRS	(16.000)	-	(16.000)
Total	(34.156)	9.652	(24.504)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/12/2023					Total
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	238.308	-	238.308	(1.504)	-	236.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	55.251	-	55.251	(16.409)	(356)	38.486
31/12/2022						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	221.776	-	221.776	(3.930)	-	217.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.208	-	78.208	(17.507)	(1.005)	59.696

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

	31/12/2023					Total
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	362.786	-	362.786	(39.708)	-	323.078
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.475	-	52.475	(16.409)	-	36.066
31/12/2022						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	293.440	-	293.440	(40.156)	-	253.284
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.861	-	76.861	(17.507)	-	59.354

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *hedge* contábil está apresentada na Nota 2c IV.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos parciais ou totais, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Estratégias	Rubrica	31/12/2023					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	119.464	(1.086)	(1.070)	120.550	(1.086)
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	7.395	-	(4)	(4)	7.394	(4)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	41.761	-	1.132	830	42.570	1.132
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	18.449	-	185	211	18.265	184
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.993	(95)	(162)	5.899	(95)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	10.664	-	21	21	10.704	21
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.287	35	195	1.323	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.300	(12)	(12)	2.288	(12)
Total		78.269	129.044	176	9	208.993	175

Estratégias	Rubrica	31/12/2022					
		Objetos de Hedge			Instrumentos de Hedge		
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	149.300	1.169	1.169	149.210	1.222
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Hedge de Captações	Depósitos	-	4.692	91	91	4.783	91
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	7.871	-	16	16	7.853	16
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	343	4	191	343	4
Hedge de Captações	Depósitos	-	2.549	(6)	(6)	2.543	(6)
Total		70.964	156.884	(607)	(420)	225.396	(554)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ (167) (R\$ 187 em 31/12/2022).

Instrumentos de Hedge	31/12/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	170.514	53	43	42	42	-	(168)
Forward	10.582	44	-	21	21	-	4
Swaps	24.286	179	101	89	90	(1)	(1)
Risco Cambial							
Futuros	1.278	-	7	36	36	-	(9)
Forward	2.333	-	276	(13)	(13)	-	-
Swaps	-	-	-	-	-	-	-
Total	208.993	276	427	175	176	(1)	(174)

Instrumentos de Hedge	31/12/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	206.586	31	27	(653)	(706)	53	-
Forward	7.853	-	646	16	16	-	1
Swaps	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
Forward	2.278	136	1	(1)	(1)	-	-
Swaps	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	225.396	424	685	(554)	(607)	53	379

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

Estratégias	31/12/2023						
	Valor Contábil ⁽²⁾			Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge	
	Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	
Risco Cambial							
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)	
Total	18.849	-	(13.986)	(13.986)	19.208	(14.210)	

Estratégias	31/12/2022						
	Valor Contábil ⁽²⁾			Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge	
	Ativos	Passivos	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	
Risco Cambial							
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)	
Total	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)	

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ (23) (R\$ (3.116) em 31/12/2022), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	31/12/2023						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.109	10	-	(5.638)	(5.596)	(42)	136
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.539	120	57	(4.951)	(4.733)	(218)	(104)
Futuro / Ativos Financeiros	4.560	5.525	350	(3.621)	(3.657)	36	-
Total	19.208	5.655	407	(14.210)	(13.986)	(224)	32

Instrumentos de Hedge	31/12/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	1.673	-	-	(5.751)	(5.710)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(2.521)	(2.411)	(110)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(6.724)	(6.715)	(9)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(14.996)	(14.836)	(160)	-

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros e Risco Cambial:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis e taxas de câmbio futuro envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e *Futuros*.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Estratégias	31/12/2023						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	12.592	-	12.597	-	5	12.589	(5)
Hedge de Captações	-	16.304	-	16.185	119	16.304	(120)
Hedge de Títulos	25.179	-	25.386	-	207	25.105	(197)
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	265	-	269	(4)	245	4
Total	37.771	16.569	37.983	16.454	327	54.243	(318)

Estratégias	31/12/2022						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031	448
Hedge de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603	(703)
Hedge de Títulos	7.363	-	7.134	-	(229)	7.317	225
Total	23.394	14.603	22.716	13.905	20	37.951	(30)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

Os Instrumentos de *Hedge* incluem R\$ 4.233 (R\$ 4.349 em 31/12/2022), referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 51 (R\$ 0 em 31/12/2022), com efeito no resultado de R\$ 38 (R\$ 0 em 31/12/2022).

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	31/12/2023				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	45.430	893	563	(331)	7
Futuros	8.568	62	-	9	2
Risco Cambial					
Futuros	245	1	-	4	-
Total	54.243	956	563	(318)	9

Instrumentos de Hedge	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	35.091	1.002	929	(49)	(10)
Futuros	2.860	4	-	19	-
Total	37.951	1.006	929	(30)	(10)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	120.550	53	119.464	149.210	(27)	149.300
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.323	(8)	1.287	343	1	343
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	19.208	5.248	18.849	9.933	2.591	8.983
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	12.589	430	12.592	16.031	820	16.031
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	18.265	130	18.449	3.288	(11)	3.283
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	16.304	(299)	16.304	14.603	(762)	14.603
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	8.187	(328)	8.293	7.326	391	7.241
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	7.395	6.528	1	6.894
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	42.570	(43)	41.761	50.848	30	52.916
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	45	10.664	7.853	(646)	7.871
<i>Hedge</i> de Títulos	25.105	261	25.179	7.317	19	7.363
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	245	1	265	-	-	-
Total		5.490			2.407	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/12/2023							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	78.786	17.167	12.556	8.672	1.562	1.807	-	120.550
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.323	-	-	-	-	-	-	1.323
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.208	-	-	-	-	-	-	19.208
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.230	2.173	3.114	1.577	2.523	972	-	12.589
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.353	5.376	1.280	-	1.256	-	-	18.265
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	6.133	2.575	1.048	532	734	4.979	303	16.304
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.288	2.008	-	678	2.833	380	-	8.187
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.394	-	-	-	-	-	-	7.394
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	-	20.813	10.624	11.133	-	-	-	42.570
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.704	-	-	-	-	-	-	10.704
<i>Hedge</i> de Títulos	7.894	5.538	2.714	1.345	3.179	3.655	780	25.105
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	245	-	-	-	-	-	-	245
Total	146.558	55.650	31.336	23.937	12.087	11.793	1.083	282.444

	31/12/2022							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.499	26.120	9.110	-	4.726	755	-	149.210
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Títulos	3.215	660	1.547	180	346	673	696	7.317
Total	156.339	49.448	37.090	7.570	9.572	10.459	2.802	273.280

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2023				31/12/2022			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	84.567	(662)	-	83.905	79.844	(3.165)	-	76.679
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - América Latina	23.715	158	(1)	23.872	27.937	(426)	(1)	27.510
Títulos Públicos - Outros Países	9.923	(12)	(1)	9.910	10.460	(60)	-	10.400
Títulos de Empresas	13.252	(771)	(129)	12.352	16.027	(3.791)	(77)	12.159
Ações	6.960	(817)	-	6.143	8.571	(3.686)	-	4.885
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	373	18	(1)	390
Certificado de Depósito Bancário	44	1	(1)	44	714	-	-	714
Certificado de Recebíveis Imobiliários	65	2	-	67	-	-	-	-
Debêntures	1.837	21	(85)	1.773	1.231	(3)	(45)	1.183
Eurobonds e Assemelhados	4.081	16	(40)	4.057	4.418	(112)	(27)	4.279
Letras Financeiras	-	-	-	-	13	-	-	13
Outros	265	6	(3)	268	707	(8)	(4)	695
Total	131.493	(1.287)	(167)	130.039	134.304	(7.442)	(114)	126.748

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 38.389 (R\$ 50.918 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 2.932 (R\$ 6.662 em 31/12/2022) e c) Títulos de Empresas R\$ 868 (R\$ 720 em 31/12/2022), totalizando R\$ 42.189 (R\$ 58.300 em 31/12/2022).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	49.545	48.643	59.304	55.517
Sem Vencimento	6.960	6.143	8.571	4.885
Até um ano	42.585	42.500	50.733	50.632
Não Circulante	81.948	81.396	75.000	71.231
De um a cinco anos	56.984	56.886	49.068	47.705
De cinco a dez anos	14.518	14.585	17.458	16.340
Após dez anos	10.446	9.925	8.474	7.186
Total	131.493	130.039	134.304	126.748

Os Instrumentos Patrimoniais que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, devido às particularidades de determinado mercado, são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2023				31/12/2022			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	6.960	(817)	-	6.143	8.571	(3.686)	-	4.885
Total	6.960	(817)	-	6.143	8.571	(3.686)	-	4.885

No período, houve recebimento de dividendos no montante de R\$ 275 (R\$ 0 de 01/01 a 31/12/2022) e reclassificações de R\$ (78,1) (R\$ (48,3) em 31/12/2022) no Patrimônio Líquido, devido às alienações parciais das ações da XP INC (Nota 3).

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(114)	(44)	(5)	17	38	8	(17)	-	(117)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	(1)	(2)	-	-	7	-	(5)	-	(1)
Títulos Públicos - Outros Países	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(77)	(41)	(5)	17	31	8	(12)	-	(79)
Célula do Produtor Rural	(1)	-	-	1	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	(12)	(1)	5	-	8	-	-	-
Debêntures	(45)	(17)	(2)	4	14	-	-	-	(46)
Eurobonds e Assemelhados	(27)	(12)	(2)	6	17	-	(12)	-	(30)
Outros	(4)	-	-	1	-	-	-	-	(3)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(25)	(8)	4	17	26	(38)	-	(24)
Títulos Públicos - América Latina	-	-	-	2	5	-	(7)	-	-
Títulos de Empresas	-	(25)	(8)	2	12	26	(31)	-	(24)
Certificado de Depósito Bancário	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	-	(25)	-	-	-	26	(14)	-	(13)
Eurobonds e Assemelhados	-	1	(8)	2	12	-	(17)	-	(10)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Títulos de Empresas	-	-	-	8	-	-	(8)	(26)	(26)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	8	-	-	(8)	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	(26)	(26)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(84)	(14)	(16)	-	-	-	-	-	(114)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - América Latina	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(48)	(14)	(15)	-	-	-	-	-	(77)
Célula do Produtor Rural	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(44)	(1)	-	-	-	-	-	-	(45)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(13)	(13)	-	-	-	-	-	(27)
Outros	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	94.990	(23)	94.967	85.521	(30)	85.491
Títulos Públicos - América Latina	27.874	(9)	27.865	18.954	(7)	18.947
Títulos Públicos - Outros Países	22.712	(4)	22.708	20.289	(4)	20.285
Títulos de Empresas	115.167	(818)	114.349	88.262	(1.997)	86.265
Cédula do Produtor Rural	38.146	(190)	37.956	26.129	(140)	25.989
Certificado de Depósito Bancário	19	-	19	98	-	98
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.911	(7)	5.904	5.738	(4)	5.734
Debêntures	57.399	(586)	56.813	47.785	(1.835)	45.950
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	516	-	516	118	-	118
Letras Financeiras	1.575	(2)	1.573	113	-	113
Notas Promissórias e Comerciais	10.253	(23)	10.230	7.363	(13)	7.350
Outros	1.348	(10)	1.338	918	(5)	913
Total	260.743	(854)	259.889	213.026	(2.038)	210.988

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 16.738 (R\$ 23.639 em 31/12/2022), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 0 (R\$ 0 em 31/12/2022) e c) Títulos de Empresas R\$ 20.114 (R\$ 12.718 em 31/12/2022), totalizando R\$ 36.852 (R\$ 36.357 em 31/12/2022).

Em 01/01/2023 houve a utilização de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada na Colômbia (Itaú Colombia S.A.), no qual foram alocados Títulos Públicos da América Latina no montante de R\$ 1.026, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Em 01/01/2023 e 01/07/2023, houve alteração de títulos Global Bonds, no montante de R\$ 408 e R\$ 249, respectivamente, do modelo de negócio Valor Justo por meio do Resultado para Custo Amortizado, sendo referente à empresa situada nas Bahamas (Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch) para atendimento de mudança regulatória relacionada ao gerenciamento de risco da carteira de negociação e da carteira bancária.

Em 31/12/2023, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R\$ 1.551, o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ (77) e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Resultado seria de R\$ (13).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	82.120	81.745	62.125	61.528
Até um ano	82.120	81.745	62.125	61.528
Não Circulante	178.623	178.144	150.901	149.460
De um a cinco anos	132.365	131.918	107.970	107.431
De cinco a dez anos	42.062	42.031	38.526	37.625
Após dez anos	4.196	4.195	4.405	4.404
Total	260.743	259.889	213.026	210.988

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(208)	63	(329)	60	120	173	(30)	(32)	(183)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(30)	7	-	-	-	-	-	-	(23)
Títulos Públicos - América Latina	(7)	8	(13)	3	-	-	-	-	(9)
Títulos Públicos - Outros Países	(4)	2	(2)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(167)	46	(314)	57	120	173	(30)	(32)	(147)
Célula do Produtor Rural	(105)	128	(131)	20	44	38	(22)	(32)	(60)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	(4)	(6)	7	-	-	-	-	(7)
Debêntures	(44)	(78)	(164)	25	74	135	-	-	(52)
Eurobonds e Assemelhados	-	(1)	-	1	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(13)	1	(9)	4	2	-	(8)	-	(23)
Outros	(1)	-	(4)	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Títulos de Empresas	(114)	(221)	(45)	16	30	347	(120)	(15)	(122)
Célula do Produtor Rural	(24)	(46)	(25)	7	22	115	(44)	(15)	(10)
Debêntures	(86)	(6)	(10)	9	-	62	(74)	-	(105)
Letras Financeiras	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias e Comerciais	-	(168)	(8)	-	8	170	(2)	-	-
Outros	(4)	(1)	-	-	-	-	-	-	(5)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Títulos de Empresas	(1.716)	(344)	(51)	2.035	32	15	(173)	(347)	(549)
Célula do Produtor Rural	(11)	-	(31)	28	32	15	(38)	(115)	(120)
Debêntures	(1.705)	(344)	(20)	1.837	-	-	(135)	(62)	(429)
Notas Promissórias e Comerciais	-	-	-	170	-	-	-	(170)	-

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(74)	(80)	(149)	42	53	3	(3)	-	(208)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(37)	7	-	-	-	-	-	-	(30)
Títulos Públicos - América Latina	(6)	10	(17)	6	-	-	-	-	(7)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	(2)	(1)	-	-	-	-	-	(4)
Títulos de Empresas	(30)	(95)	(131)	36	53	3	(3)	-	(167)
Célula do Produtor Rural	(5)	(65)	(64)	8	21	3	(3)	-	(105)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	14	(19)	2	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(18)	(42)	(31)	15	32	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	(1)	(14)	4	-	-	-	-	(13)
Outros	(1)	(2)	(3)	5	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Títulos de Empresas	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Célula do Produtor Rural	-	(12)	(3)	-	3	9	(21)	-	(24)
Debêntures	(38)	(120)	-	104	-	-	(32)	-	(86)
Outros	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Títulos de Empresas	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Célula do Produtor Rural	(9)	7	(6)	9	-	-	(3)	(9)	(11)
Debêntures	(1.827)	(251)	(21)	394	-	-	-	-	(1.705)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/12/2023	31/12/2022
Pessoas Físicas	416.616	400.103
Cartão de Crédito	136.317	135.855
Crédito Pessoal	60.992	53.945
Crédito Consignado	73.472	73.633
Veículos	33.324	31.606
Crédito Imobiliário	112.511	105.064
Grandes Empresas	136.461	139.268
Micro / Pequenas e Médias Empresas	169.110	164.896
Unidades Externas América Latina	188.403	205.155
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	910.590	909.422
Provisão para Perda Esperada	(50.863)	(52.324)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	859.727	857.098

Por vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas a partir de 1 dia	27.531	30.656
A vencer até 3 meses	241.247	247.233
A vencer de 3 a 12 meses	236.555	228.942
A vencer acima de um ano	405.257	402.591
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	910.590	909.422

Por Concentração	31/12/2023	31/12/2022
Maior Devedor	5.378	5.916
10 Maiores Devedores	34.637	33.265
20 Maiores Devedores	54.100	50.714
50 Maiores Devedores	87.446	85.427
100 Maiores Devedores	121.866	118.015

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (887) (R\$ (810) em 31/12/2022) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.311) (R\$ (2.874) em 31/12/2022).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	305.210	(58.899)	(2.256)	37.760	186	-	35.334	317.335
Grandes Empresas	133.205	(1.040)	(31)	421	118	-	(1.757)	130.916
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	(14.081)	(1.328)	5.786	422	-	12.002	145.422
Unidades Externas América Latina	182.516	(8.899)	(903)	4.281	14	-	(10.028)	166.981
Total	763.552	(82.919)	(4.518)	48.248	740	-	35.551	760.654

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	59.639	(37.760)	(14.261)	58.899	1.299	-	(4.237)	63.579
Grandes Empresas	901	(421)	(297)	1.040	13	-	(280)	956
Micro / Pequenas e Médias Empresas	12.299	(5.786)	(5.376)	14.081	682	-	(2.813)	13.087
Unidades Externas América Latina	13.863	(4.281)	(4.222)	8.899	339	-	(2.521)	12.077
Total	86.702	(48.248)	(24.156)	82.919	2.333	-	(9.851)	89.699

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	35.254	(186)	(1.299)	2.256	14.261	(25.133)	10.549	35.702
Grandes Empresas	5.162	(118)	(13)	31	297	(138)	(632)	4.589
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.976	(422)	(682)	1.328	5.376	(4.930)	(45)	10.601
Unidades Externas América Latina	8.776	(14)	(339)	903	4.222	(2.823)	(1.380)	9.345
Total	59.168	(740)	(2.333)	4.518	24.156	(33.024)	8.492	60.237

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2022	Write Off ⁽²⁾	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas						400.103	(25.133)	41.646	416.616
Grandes Empresas						139.268	(138)	(2.669)	136.461
Micro / Pequenas e Médias Empresas						164.896	(4.930)	9.144	169.110
Unidades Externas América Latina						205.155	(2.823)	(13.929)	188.403
Total						909.422	(33.024)	34.192	910.590

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	270.371	(65.771)	(2.966)	29.153	61	-	74.362	305.210
Grandes Empresas	128.519	(626)	(2.360)	1.098	137	-	6.437	133.205
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(18.158)	(1.600)	16.215	170	-	21.439	142.621
Unidades Externas América Latina	178.719	(7.720)	(1.014)	2.426	19	-	10.086	182.516
Total	702.164	(92.275)	(7.940)	48.892	387	-	112.324	763.552

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	38.168	(29.153)	(13.041)	65.771	1.392	-	(3.498)	59.639
Grandes Empresas	1.600	(1.098)	(173)	626	19	-	(73)	901
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(16.215)	(4.310)	18.158	1.167	-	(3.250)	12.299
Unidades Externas América Latina	13.389	(2.426)	(3.388)	7.720	831	-	(2.263)	13.863
Total	69.906	(48.892)	(20.912)	92.275	3.409	-	(9.084)	86.702

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	23.997	(61)	(1.392)	2.966	13.041	(13.876)	10.579	35.254
Grandes Empresas	4.915	(137)	(19)	2.360	173	(822)	(1.308)	5.162
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(170)	(1.167)	1.600	4.310	(3.661)	398	9.976
Unidades Externas América Latina	12.942	(19)	(831)	1.014	3.388	(1.783)	(5.935)	8.776
Total	50.520	(387)	(3.409)	7.940	20.912	(20.142)	3.734	59.168

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2021	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas						332.536	(13.876)	81.443	400.103
Grandes Empresas						135.034	(822)	5.056	139.268
Micro / Pequenas e Médias Empresas						149.970	(3.661)	18.587	164.896
Unidades Externas América Latina						205.050	(1.783)	1.888	205.155
Total						822.590	(20.142)	106.974	909.422

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

A carteira total contempla R\$ 1.357 (R\$ 14.052 em 31/12/2022) vinculado à *Libor*.

Em 31/12/2022, a alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito ocasionou efeito na transferência do estágio 1 para o estágio 2 no montante de R\$ 26.005, e na transferência do estágio 2 para 1 no montante de R\$ 27.155.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.641 (R\$ 1.949 em 31/12/2022) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 23 (R\$ 13 de 01/01 a 31/12/2022). Em 31/12/2023, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 384 (R\$ 601 em 31/12/2022).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.414)	1.111	49	(1.381)	(8)	-	720	(4.923)
Grandes Empresas	(480)	16	1	(40)	(4)	-	(273)	(780)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.431)	251	22	(418)	(110)	-	538	(1.148)
Unidades Externas América Latina	(2.339)	201	21	(155)	(2)	-	382	(1.892)
Total	(9.664)	1.579	93	(1.994)	(124)	-	1.367	(8.743)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(5.647)	1.381	4.719	(1.111)	(128)	-	(5.341)	(6.127)
Grandes Empresas	(503)	40	46	(16)	(4)	-	(260)	(697)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(2.227)	418	1.312	(251)	(133)	-	(983)	(1.864)
Unidades Externas América Latina	(1.546)	155	851	(201)	(110)	-	(646)	(1.497)
Total	(9.923)	1.994	6.928	(1.579)	(375)	-	(7.230)	(10.185)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas	(19.220)	8	128	(49)	(4.719)	25.133	(19.282)	(18.001)
Grandes Empresas	(4.470)	4	4	(1)	(46)	138	(842)	(5.213)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(5.932)	110	133	(22)	(1.312)	4.930	(3.403)	(5.496)
Unidades Externas América Latina	(3.115)	2	110	(21)	(851)	2.823	(2.173)	(3.225)
Total	(32.737)	124	375	(93)	(6.928)	33.024	(25.700)	(31.935)

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2022	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2023
Pessoas Físicas						(30.281)	25.133	(23.903)	(29.051)
Grandes Empresas						(5.453)	138	(1.375)	(6.690)
Micro / Pequenas e Médias Empresas						(9.590)	4.930	(3.848)	(8.508)
Unidades Externas América Latina						(7.000)	2.823	(2.437)	(6.614)
Total						(52.324)	33.024	(31.563)	(50.863)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2 ⁽²⁾	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2 ⁽²⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	2.045	222	(1.445)	(3)	-	618	(5.414)
Grandes Empresas	(413)	6	1	(127)	(3)	-	56	(480)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	767	98	(806)	(33)	-	355	(1.431)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	179	18	(91)	(5)	-	(67)	(2.339)
Total	(11.449)	2.997	339	(2.469)	(44)	-	962	(9.664)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1 ⁽²⁾	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1 ⁽²⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	1.445	4.648	(2.045)	(122)	-	(5.072)	(5.647)
Grandes Empresas	(865)	127	31	(6)	(9)	-	219	(503)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	806	1.055	(767)	(201)	-	(1.564)	(2.227)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	91	592	(179)	(219)	-	(478)	(1.546)
Total	(8.275)	2.469	6.326	(2.997)	(551)	-	(6.895)	(9.923)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	3	122	(222)	(4.648)	13.876	(15.483)	(19.220)
Grandes Empresas	(3.529)	3	9	(1)	(31)	822	(1.743)	(4.470)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	33	201	(98)	(1.055)	3.661	(4.651)	(5.932)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	5	219	(18)	(592)	1.783	(340)	(3.115)
Total	(24.592)	44	551	(339)	(6.326)	20.142	(22.217)	(32.737)

Consolidado dos 3 Estágios						Saldo em 31/12/2021	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas						(24.220)	13.876	(19.937)	(30.281)
Grandes Empresas						(4.807)	822	(1.468)	(5.453)
Micro / Pequenas e Médias Empresas						(7.391)	3.661	(5.860)	(9.590)
Unidades Externas América Latina						(7.898)	1.783	(885)	(7.000)
Total						(44.316)	20.142	(28.150)	(52.324)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Reflete a perda de crédito esperada decorrente da alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras de R\$ (887) (R\$ (810) em 31/12/2022) e Compromissos de Empréstimos de R\$ (3.311) (R\$ (2.874) em 31/12/2022).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.208	(482)	1.726	2.273	(617)	1.656
Até 1 ano	2.208	(482)	1.726	2.273	(617)	1.656
Não Circulante	8.690	(2.739)	5.951	9.087	(2.894)	6.193
De 1 a 2 anos	1.584	(434)	1.150	1.888	(596)	1.292
De 2 a 3 anos	1.338	(416)	922	1.455	(449)	1.006
De 3 a 4 anos	1.022	(333)	689	1.026	(339)	687
De 4 a 5 anos	770	(275)	495	814	(271)	543
Acima de 5 anos	3.976	(1.281)	2.695	3.904	(1.239)	2.665
Total	10.898	(3.221)	7.677	11.360	(3.511)	7.849

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receita financeira	884	901	742
Pagamentos variáveis	7	7	10
Total	891	908	752

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2023				31/12/2022			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	139	140	139	139	170	168	170	168
Capital de Giro	502	502	502	502	602	602	602	602
Total	641	642	641	641	772	770	772	770

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/12/2023, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 219 (R\$ 513 de 01/01 a 31/12/2022), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/12/2023	01/01 a 31/12/2023		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.415	993	21	1.014
Entidades Controladas em Conjunto	878	(73)	-	(73)
Total	9.293	920	21	941

	31/12/2022	01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total	Resultado de Participações
Coligadas	7.187	736	(15)	721	1.238
Entidades Controladas em Conjunto	256	(64)	-	(64)	(74)
Total	7.443	672	(15)	657	1.164

Em 31/12/2023, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (50,92% capital total e 41,67% votante; 51,94% capital total e 41,97% votante em 31/12/2022); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2022); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2022); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2022); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,42% capital total e votante; 31,42% em 31/12/2022); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2022); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2022); Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2022); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 23,33% em 31/12/2022); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2022); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2022); Biomás - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante), Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante) e Avenue Holding Cayman (35% capital total e votante).

Em 31/12/2023, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2022); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2022); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/12/2023, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 1.470 e foram renovados contratos no montante de R\$ 232. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 3 meses	275	283
3 meses a 1 ano	706	790
1 a 5 anos	2.588	2.716
Acima de 5 anos	1.197	930
Total do Passivo Financeiro	4.766	4.719

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas de Subarrendamentos	26	26	16
Despesas de Depreciação	(863)	(951)	(1.279)
Despesas de Juros	(367)	(414)	(302)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(104)	(102)	(84)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(57)	(58)	(68)
Total	(1.365)	(1.499)	(1.717)

Nos períodos de 01/01 a 31/12/2023, de 01/01 a 31/12/2022 e de 01/01 a 31/12/2021 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/12/2023				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.075	(3.706)	(198)	5.171
Terrenos		2.039	-	-	2.039
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.036	(3.706)	(198)	3.132
Outras Imobilizações		15.353	(11.321)	(68)	3.964
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.347	(2.530)	(17)	800
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.330	(7.480)	(51)	1.799
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.676	(1.311)	-	1.365
Total		24.428	(15.027)	(266)	9.135

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.132	(3.835)	(151)	3.146
Terrenos		1.199	-	-	1.199
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.933	(3.835)	(151)	1.947
Outras Imobilizações		16.254	(11.588)	(45)	4.621
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.559	(2.655)	(14)	890
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.786	(7.659)	(31)	2.096
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.909	(1.274)	-	1.635
Total		23.386	(15.423)	(196)	7.767

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3 (R\$ 3 em 31/12/2022), realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos Off-Balance).

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2022	12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Aquisições	603	-	452	3.634	687	5.376
Distratos / Baixas	-	(246)	(100)	(43)	(599)	(988)
Variação Cambial	(777)	133	(56)	(95)	(120)	(915)
Outros	(2)	(26)	(542)	(7)	-	(577)
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	7.602	46.838
Amortização						
Saldo em 31/12/2022	-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Despesa de Amortização	-	(87)	(431)	(2.295)	(1.276)	(4.089)
Distratos / Baixas	-	227	58	-	569	854
Variação Cambial	-	(49)	18	56	107	132
Outros	-	24	379	(50)	-	353
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	(3.766)	(17.143)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2022	(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Constituição	-	-	(3)	(265)	-	(268)
Variação Cambial	461	(89)	-	-	-	372
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	(6.331)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2023	7.835	337	1.290	10.066	3.836	23.364

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

	Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2021	13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Aquisições	-	-	519	4.208	1.041	5.768
Distratos / Baixas	-	-	(23)	(1)	(480)	(504)
Variação Cambial	(600)	(276)	(339)	-	(41)	(1.256)
Outros	-	(15)	(1.210)	724	683	182
Saldo em 31/12/2022	12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Despesa de Amortização	-	(115)	(517)	(1.511)	(1.200)	(3.343)
Distratos / Baixas	-	-	7	-	480	487
Variação Cambial	-	116	188	(3)	28	329
Outros	-	16	734	(399)	(490)	(139)
Saldo em 31/12/2022	-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Redução ao Valor recuperável						
Saldo em 31/12/2021	(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial	328	153	-	-	-	481
Saldo em 31/12/2022	(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2022	7.550	450	1.515	9.131	4.468	23.114

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.249) (R\$ (1.202) em 31/12/2022), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

Em 31/12/2022, em Outros está incluído o valor total de R\$ 61, referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.709 (R\$ 3.015 em 31/12/2022).

Nota 15 - Depósitos

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	367.270	470.534	837.804	376.238	372.635	748.873
De Poupança	174.765	-	174.765	179.764	-	179.764
Interfinanceiros	6.445	3	6.448	4.821	73	4.894
A Prazo	186.060	470.531	656.591	191.653	372.562	564.215
Depósitos não Remunerados	113.548	-	113.548	122.565	-	122.565
À Vista	105.634	-	105.634	117.587	-	117.587
Outros Depósitos	7.914	-	7.914	4.978	-	4.978
Total	480.818	470.534	951.352	498.803	372.635	871.438

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	2	294	296	2	62	64
Total	2	294	296	2	62	64

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2023 e 31/12/2022.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		159.712	7	159.719	90.700	119	90.819
Títulos Públicos	11,3% a 100% da SELIC	128.600	-	128.600	66.665	-	66.665
Títulos Privados	45% a 95% do CDI	30.714	-	30.714	22.562	-	22.562
Emissão Própria	13,8% a 15,75%	1	7	8	2	6	8
Exterior	4,1% a 7,25%	397	-	397	1.471	113	1.584
Carteira de Terceiros	11,3% a 11,65%	127.437	-	127.437	127.375	-	127.375
Carteira Livre Movimentação	4,75% a 98,5% do CDI	44.256	31.374	75.630	52.723	22.523	75.246
Total		331.405	31.381	362.786	270.798	22.642	293.440

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	0,28% a 17,28%	38.061	43.136	81.197	3.842	62.763	66.605
Letras de Crédito Imobiliário	5,49% a 13,73%	28.476	20.479	48.955	24.274	3.843	28.117
Letras de Crédito do Agronegócio	4,9% a 13,9%	17.037	22.035	39.072	26.547	9.736	36.283
Letras Imobiliárias Garantidas	5,21% a 14,87%	6.131	53.059	59.190	4.908	45.667	50.575
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 8,5%	81.594	5.550	87.144	74.304	26.848	101.152
Repasse no País	0% a 18%	4.472	8.615	13.087	3.553	8.302	11.855
Total		175.771	152.874	328.645	137.428	157.159	294.587

A carteira total contempla R\$ 0 (R\$ 1.032 em 31/12/2022) vinculado à *Libor*.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2023			31/12/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a 100% do CDI	836	45.841	46.677	9.851	44.689	54.540
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,09% a 5,61%	9.442	53.250	62.692	10.333	60.188	70.521
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	3,76% a 19,38%	975	9.247	10.222	547	3.774	4.321
Total		11.253	108.338	119.591	20.731	108.651	129.382

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 11.448 (R\$ 4.949 em 31/12/2022).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2023	31/12/2022
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.237	2.249
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.052	1.047
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	71	62
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	3.227	2.834
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	633	550
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	151	138
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.199	1.907
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	7.469	6.478
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.029	1.041
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.141	-
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	107	-
	122	2023	2034	10,63%	121	-
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	713	-
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	106	-
				Total	20.256	16.306
Euronotes Subordinado - USD						
	1.870	2012	2023	5,13%	-	9.735
	1.250	2017	Perpétua	7,72%	6.042	6.516
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.709	3.985
	750	2019	2029	4,50%	3.640	3.932
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.441	3.708
	501	2021	2031	3,88%	2.430	2.623
	200	2022	Perpétua	6,80%	-	3
				Total	19.262	30.502
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.366	1.476
	97.962	2009	2035	4,75%	1.060	1.133
	1.060.250	2010	2032	4,35%	105	112
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	242	257
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.152	1.225
	1.060.250	2010	2038	3,93%	839	892
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	647	687
	1.060.250	2010	2042	4,45%	315	335
	57.168	2014	2034	3,80%	412	438
				Total	6.138	6.555
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	-	115
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	186	161
	780.392	2014	2024	LIB	835	901
				Total	1.021	1.177
Total					46.677	54.540

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Financeiros		129.050	111.284
Ao Custo Amortizado		127.699	109.909
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		80.957	65.852
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.277	13.001
Negociação e Intermediação de Valores		18.655	17.969
Rendas a Receber		3.784	3.610
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		10.016	7.900
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	943	899
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		67	648
Outros		-	30
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.351	1.375
Outros Ativos Financeiros		1.351	1.375
Não Financeiros		20.027	17.474
Diversos no Exterior		771	965
Despesas Antecipadas		7.714	6.338
Diversos no País		4.629	3.653
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	343	411
Direito de Uso de Arrendamento		3.351	3.863
Outros		3.219	2.244
Circulante		127.104	109.569
Não Circulante		21.973	19.189

b) Outros Passivos

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Financeiros		182.348	167.234
Ao Custo Amortizado		181.788	166.651
Operações com Cartões de Crédito		156.406	138.300
Negociação e Intermediação de Valores		15.510	17.744
Carteira de Câmbio		2.354	2.580
Obrigações de Arrendamento		3.302	3.929
Outros		4.216	4.098
Ao Valor Justo por meio do Resultado		560	583
Outros Passivos Financeiros		560	583
Não Financeiros		41.867	47.895
Recursos em Trânsito		15.250	19.737
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		608	551
Sociais e Estatutárias		10.675	10.375
Rendas Antecipadas		1.316	2.737
Diversos no País		3.435	4.730
Provisão de Pessoal		2.386	2.403
Provisão para Pagamentos Diversos		1.865	2.055
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.035	1.725
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.772	2.320
Outros		1.525	1.262
Circulante		212.882	205.883
Não Circulante		11.333	9.246

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2023			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	26.000.000	26.000.000	(689)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(28.832.017)	(28.832.017)	749
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	

		31/12/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	31/12/2023		31/12/2022	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	25,52	-	-
Médio Ponderado	-	26,49	-	-
Máximo	-	27,13	-	-
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	25,98	-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base	28,84	33,97	21,89	25,00

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido Individual Estatutário	33.389	29.695	26.236
Ajustes:			
(-) Reserva Legal - 5%	(1.669)	(1.485)	(1.312)
Base de Cálculo do Dividendo	31.720	28.210	24.924
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	7.930	7.053	6.231
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	21.468	8.368	6.231

II - Remuneração aos Acionistas

	31/12/2023			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		7.079	(1.061)	6.018
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2023	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 25/08/2023	0,2227	2.567	(385)	2.182
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 25/08/2023	0,2264	2.610	(391)	2.219
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		5.236	(786)	4.450
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 06/09/2023 a serem pagos até 30/04/2024	0,2289	2.639	(396)	2.243
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 24/11/2023 a serem pagos até 30/04/2024	0,2102	2.424	(364)	2.060
Destacados em Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido		11.000	-	11.000
Dividendos	1,1251	11.000	-	11.000
Total - 01/01 a 31/12/2023		23.315	(1.847)	21.468

	31/12/2022			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.906	(735)	4.171
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		4.938	(741)	4.197
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos em 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	4.050
Total - 01/01 a 31/12/2022		9.844	(1.476)	8.368

	31/12/2021			Líquido
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	
Pagos / Antecipados		4.179	(407)	3.772
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1.466	-	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.894	(435)	2.459
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total - 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2023	31/12/2022
Reservas de Capital	2.620	2.480
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.332	2.192
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	104.465	86.209
Legal ⁽²⁾	16.740	15.071
Estatutárias ⁽³⁾	76.725	71.138
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	11.000	-
Total das Reservas na Controladora	107.085	88.689

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2023.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ (263), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado		
	31/12/2023	31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Banco Itaú Chile	6.690	6.926	598	887	1.310
Itaú Colombia S.A.	19	14	-	3	38
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	853	769	147	123	131
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	328	377	(49)	(50)	76
Outras	983	1.304	76	72	69
Total	8.873	9.390	772	1.035	1.624

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Programas de Sócios	(264)	(180)	(129)
Plano de Remuneração Variável	(473)	(418)	(381)
Total	(737)	(598)	(510)

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	48.253.812	36.943.996
Novos	24.920.268	21.395.758
Entregues	(9.533.753)	(9.226.877)
Cancelados	(1.214.899)	(859.065)
Saldo Final	62.425.428	48.253.812
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,36	2,21
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,88	22,22

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial	44.230.077	36.814.248
Novos	21.725.220	22.524.857
Entregues	(22.097.907)	(14.263.138)
Cancelados	(362.756)	(845.890)
Saldo Final	43.494.634	44.230.077
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,89	0,93
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,76	24,83

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	12.569	10.228	3.613
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.122	3.145	1.203
Aplicações em Mercado Aberto	33.898	25.467	9.812
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	27.463	20.546	17.193
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	13.126	11.823	4.820
Operações de Crédito	130.462	116.844	92.789
Outros Ativos Financeiros	745	1.112	(177)
Total	222.385	189.165	129.253

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Depósitos	(71.508)	(52.358)	(20.492)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(41.624)	(28.399)	(8.635)
Recursos de Mercados Interbancários	(34.543)	(22.878)	(24.929)
Recursos de Mercados Institucionais	(10.239)	(12.757)	(9.865)
Outros	(336)	(355)	(5.384)
Total	(158.250)	(116.747)	(69.305)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Título e Valores Mobiliários	31.399	8.882	7.439
Derivativos ⁽¹⁾	(2.954)	3.477	9.716
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	479	660	(483)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.897	1.800	838
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(1.731)	(1.535)	(843)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	55	41	11
Total	29.145	13.325	16.678

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 31/12/2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (1.021) (R\$ (120) de 01/01 a 31/12/2022) de Perdas Esperadas, sendo R\$ (167) (R\$ (30) de 01/01 a 31/12/2022) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ (854) (R\$ (90) de 01/01 a 31/12/2022) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Cartões de Crédito e Débito	21.177	19.989	16.051
Serviços de Conta Corrente	6.877	7.528	7.803
Administração de Recursos	5.792	5.872	7.177
Fundos	4.395	4.952	6.545
Consórcios	1.397	920	632
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	2.544	2.539	2.511
Operações de Crédito	1.100	1.185	1.307
Garantias Financeiras Prestadas	1.444	1.354	1.204
Serviços de Recebimentos	2.031	1.971	2.020
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.596	3.348	3.579
Serviços de Custódia	602	617	605
Outras	3.112	2.702	2.578
Total	45.731	44.566	42.324

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Despesas de Pessoal	(32.400)	(31.317)	(28.245)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras ⁽¹⁾	(25.389)	(24.558)	(22.273)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(7.011)	(6.759)	(5.972)
Despesas Administrativas	(18.523)	(17.825)	(16.080)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.851)	(7.873)	(7.335)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.027)	(4.359)	(3.953)
Instalações e Materiais	(2.243)	(2.201)	(2.142)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.996)	(2.003)	(1.389)
Outras	(1.406)	(1.389)	(1.261)
Depreciação e Amortização	(6.529)	(5.750)	(5.548)
Outras Despesas	(18.307)	(14.038)	(12.676)
Comercialização - Cartões de Crédito	(6.114)	(6.183)	(5.292)
Perdas com Sinistros	(1.007)	(1.143)	(1.038)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(641)	(365)	-
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(1.595)	(133)	(119)
Provisões Cíveis	(1.679)	(1.072)	(1.041)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(726)	(553)	317
Ressarcimento de Custos Interbancários	(409)	(354)	(352)
Redução ao Valor Recuperável	(338)	(16)	(440)
Outras	(5.798)	(4.219)	(4.711)
Total	(75.759)	(68.930)	(62.549)

1) Em 31/12/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	20,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	39.700	36.694	42.231
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(17.865)	(16.665)	(19.989)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.168	954	821
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	2	(52)	437
Juros sobre o Capital Próprio	5.419	4.449	2.889
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	2.591	4.719	9.181
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.685)	(6.595)	(6.661)
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	2.862	143	(7.186)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	2.862	143	(7.186)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.823)	(6.452)	(13.847)

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto a dezembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e 50% no 2º semestre.

2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	55.806	(19.135)	22.043	58.714
Provisão para Perda Esperada	34.160	(9.142)	12.640	37.658
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.496	(547)	376	2.325
Provisão para Participação nos Lucros	2.635	(2.635)	2.794	2.794
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	812	(812)	1.006	1.006
Provisões	<u>5.734</u>	<u>(2.224)</u>	<u>2.359</u>	<u>5.869</u>
Ações Cíveis	1.230	(781)	778	1.227
Ações Trabalhistas	3.010	(1.328)	1.185	2.867
Fiscais e Previdenciárias	1.494	(115)	396	1.775
Obrigações Legais	464	(207)	22	279
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	171	(171)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	804	(804)	755	755
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	400	(5)	-	395
Outros	8.130	(2.588)	2.091	7.633
Refletido no Patrimônio Líquido	3.453	(1.196)	697	2.954
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.546	(962)	438	2.022
Hedge de Fluxo de Caixa	342	(234)	-	108
Outros	565	-	259	824
Total	59.259	(20.331)	22.740	61.668

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	53.135	(19.244)	21.915	55.806
Provisão para Perda Esperada	28.428	(7.622)	13.354	34.160
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(1.518)	263	2.496
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	2.635	2.635
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(595)	409	812
Provisões	<u>5.848</u>	<u>(1.699)</u>	<u>1.585</u>	<u>5.734</u>
Ações Cíveis	1.257	(400)	373	1.230
Ações Trabalhistas	3.175	(1.204)	1.039	3.010
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(95)	173	1.494
Obrigações Legais	822	(379)	21	464
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	171	171
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	804	804
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	437	(59)	22	400
Outros	7.860	(2.381)	2.651	8.130
Refletido no Patrimônio Líquido	2.447	(1.249)	2.255	3.453
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.445	(1.127)	2.228	2.546
Hedge de Fluxo de Caixa	461	(122)	3	342
Outros	541	-	24	565
Total	55.582	(20.493)	24.170	59.259

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 53.691 (R\$ 51.634 em 31/12/2022) e R\$ 560 (R\$ 345 em 31/12/2022), respectivamente.

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2022	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2023
Refletido no Resultado	7.111	(2.300)	2.337	7.148
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	141	(11)	-	130
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.439	(92)	225	1.572
Benefícios Pós-Emprego	17	(17)	15	15
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	42	(42)	416	416
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.554	(1.554)	1.450	1.450
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	734	(10)	16	740
Outros	3.184	(574)	215	2.825
Refletido no Patrimônio Líquido	859	(331)	861	1.389
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	854	(331)	858	1.381
Benefícios Pós-Emprego	5	-	3	8
Total	7.970	(2.631)	3.198	8.537

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	4.580	(592)	3.123	7.111
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(156)	173	1.439
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	17	17
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	42	42
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	1.554	1.554
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(104)	4	734
Outros	1.873	(18)	1.329	3.184
Refletido no Patrimônio Líquido	189	(116)	786	859
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(114)	786	854
Hedge de Fluxo de Caixa	1	(1)	-	-
Benefícios Pós-Emprego	6	(1)	-	5
Total	4.769	(708)	3.909	7.970

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 53.691 (R\$ 51.634 em 31/12/2022) e R\$ 560 (R\$ 345 em 31/12/2022), respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2024	18.044	30,4%	971	41,8%	19.015	30,8%	(611)	7,2%	18.404	34,6%
2025	8.653	14,6%	212	9,1%	8.865	14,4%	(245)	2,9%	8.620	16,2%
2026	9.083	15,3%	23	1,0%	9.106	14,8%	(161)	1,9%	8.945	16,8%
2027	9.215	15,5%	25	1,1%	9.240	15,0%	(178)	2,1%	9.062	17,1%
2028	4.075	6,9%	652	28,0%	4.727	7,7%	(321)	3,8%	4.406	8,3%
Acima de 2028	10.273	17,3%	442	19,0%	10.715	17,3%	(7.021)	82,1%	3.694	7,0%
Total	59.343	100,0%	2.325	100,0%	61.668	100,0%	(8.537)	100,0%	53.131	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	51.683		2.044		53.727		(6.264)		47.463	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2023, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 273 (R\$ 642 em 31/12/2022) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		3.970	2.950
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	560	345
Outras		4.672	3.478
Total		9.202	6.773
Circulante		7.915	5.964
Não Circulante		1.287	809

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	33.105	29.207	26.760
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:			
Ordinárias	16.642	14.669	13.462
Preferenciais	16.248	14.323	13.083
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações			
Ordinárias	16.751	14.778	13.571
Preferenciais	16.354	14.429	13.189
Média ponderada das Ações em Circulação			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.883.862	4.840.703.872	4.818.741.579
Lucro por Ação Básico - R\$			
Ordinárias	3,38	2,98	2,74
Preferenciais	3,38	2,98	2,74

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	16.354	14.429	13.189
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	115	90	75
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	16.469	14.519	13.264
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	16.751	14.778	13.571
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(115)	(90)	(75)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	16.636	14.688	13.496
Média Ponderada Ajustada de Ações			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.908.283.361	4.900.469.300	4.873.042.114
Preferenciais	4.840.883.862	4.840.703.872	4.818.741.579
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	67.399.499	59.765.428	54.300.535
Lucro por Ação Diluído - R\$			
Ordinárias	3,36	2,96	2,72
Preferenciais	3,36	2,96	2,72

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/12/2023	31/12/2022
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,56% a.a.	10,34% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de

pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos de Renda Fixa	22.363	20.684	94,2%	94,4%
Cotados em Mercado Ativo	21.705	20.102	91,4%	91,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	658	582	2,8%	2,7%
Títulos de Renda Variável	640	515	2,7%	2,3%
Cotados em Mercado Ativo	630	508	2,7%	2,3%
Não Cotados em Mercado Ativo	10	7	-	-
Investimentos Estruturados	128	138	0,5%	0,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	128	138	0,5%	0,6%
Imóveis	544	527	2,3%	2,4%
Empréstimos a Participantes	79	69	0,3%	0,3%
Total	23.754	21.933	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2022), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 464 (R\$ 420 em 31/12/2022).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

Nota	31/12/2023								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.193	(1.969)	(388)	(164)	(39)	(4)	(43)	(79)	(286)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(28)	-	(28)	-	-	-	-	(28)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.193	(1.941)	(388)	(136)	40	(4)	36	(79)	(179)
4 - Outras Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(79)	-	(79)	-	(79)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	1.136	(1.685)	(8)	(557)	12	(34)	(22)	(37)	(616)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(8)	(8)	-	(34)	(34)	-	(42)
6 - Remensurações	1.138	(1.667)	-	(529)	12	-	12	(37)	(554)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	(1.331)	-	(1.331)	-	-	-	(39)	(1.370)
Experiência do plano ⁽²⁾	1.138	(336)	-	802	12	-	12	2	816
7 - Variação Cambial	(2)	(18)	-	(20)	-	-	-	-	(20)
Outros (8+9+10)	(1.508)	1.701	-	193	-	-	-	189	382
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.701)	1.701	-	-	-	-	-	189	189
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	193	-	-	193	-	-	-	-	193
Valor Final do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	30	-	-	313	-	343
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.996)	-	-	-	(776)	(2.772)

Nota	31/12/2022								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)	(440)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(33)	-	(33)	-	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos	1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)	(177)
4 - Outras Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25	(28)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-	(211)
6 - Remensurações	(441)	557	-	116	9	-	9	25	150
Alterações de premissas demográficas	-	29	-	29	-	-	-	-	29
Alterações de premissas financeiras	-	1.499	-	1.499	9	-	9	46	1.554
Experiência do plano ⁽²⁾	(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	(21)	(1.433)
7 - Variação Cambial	(6)	39	-	33	-	-	-	-	33
Outros (8+9+10)	(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151	275
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	124	-	-	124	-	-	-	-	124
Valor Final do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valor Reconhecido no Ativo	18a	-	-	33	-	-	378	-	411
Valor Reconhecido no Passivo	18b	-	-	(1.471)	-	-	-	(849)	(2.320)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2023 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,34% a.a. (Em 01/01/2022 utilizou-se a taxa de desconto de 9,46% a.a.).

A partir de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 52, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 12 e em receita/(despesa) de R\$ (7).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Planos de Aposentadoria - FIU	38	69	54
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	104	91	39
Total ⁽¹⁾	142	160	93

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2024	2025	2026	2027	2028	2029 a	2033
Planos de Aposentadoria - FIU	9,42	1.185	1.131	1.173	1.210	1.243		6.649
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,73	685	704	721	738	754		3.963
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,34	197	82	88	70	44		245
Total		2.067	1.917	1.982	2.018	2.041		10.857

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente sedá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(870)	-	319	(25)	-	25
Decréscimo de 0,5 p.p.	941	-	(347)	28	-	(28)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(262)	-	98	(12)	-	12
Decréscimo de 5%	274	-	(103)	12	-	(12)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	61	-	(61)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(52)	-	52

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro

permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

	Nota	31/12/2023			31/12/2022		
		(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado	
			Operacional	Financeiro		Operacional	Financeiro
Modelo Padrão (BBA)		15.762	2.361	(538)	14.320	1.691	(1.251)
Seguros	27a I	5.134	2.461	(242)	4.496	1.776	(196)
Previdência Privada	27a II	10.628	(100)	(296)	9.824	(85)	(1.055)
Variable Fee Approach (VFA)	27a II	255.193	1.709	(28.044)	218.398	1.745	(20.605)
Previdência Privada		255.193	1.709	(28.044)	218.398	1.745	(20.605)
Modelo Simplificado (PAA)	27a I	450	2.062	(3)	385	1.892	(17)
Seguros		488	2.068	(2)	408	1.898	(14)
Resseguro		(38)	(6)	(1)	(23)	(6)	(3)
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada		271.405	6.132	(28.585)	233.103	5.328	(21.873)
Seguros		5.622	4.529	(244)	4.904	3.674	(210)
Resseguro		(38)	(6)	(1)	(23)	(6)	(3)
Previdência Privada		265.821	1.609	(28.340)	228.222	1.660	(21.660)
Circulante		450			385		
Não Circulante		270.955			232.718		

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (103) (R\$ 0 em 31/12/2022) e passivos de R\$ 5.237 (R\$ 4.496 em 31/12/2022).

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	31/12/2023				31/12/2022			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	2.248	1.936	697	4.881	1.384	2.065	679	4.128
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(5.791)	(150)	1.418	(4.523)	(5.124)	(104)	1.560	(3.668)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	137	174	25	336	123	(25)	32	130
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	6.421	-	(1.531)	4.890	5.865	-	(1.574)	4.291
Saldo Final	3.015	1.960	609	5.584	2.248	1.936	697	4.881

	31/12/2023				31/12/2022			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	(145)	4.756	270	4.881	866	2.964	298	4.128
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(4.554)	-	(4.554)	-	(3.766)	-	(3.766)
Remensurações Atuariais	1.266	(1.198)	(37)	31	(676)	804	(30)	98
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	1.266	(5.752)	(37)	(4.523)	(676)	(2.962)	(30)	(3.668)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(5.943)	5.921	22	-	(4.569)	4.565	4	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	18	290	28	336	(57)	189	(2)	130
Reconhecido no Resultado do período	(59)	290	14	245	11	189	13	213
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	77	-	14	91	(68)	-	(15)	(83)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	4.890	-	-	4.890	4.291	-	-	4.291
Saldo Final	86	5.215	283	5.584	(145)	4.756	270	4.881

II - Previdência Privada

	31/12/2023				31/12/2022			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	227.952	184	86	228.222	209.463	110	87	209.660
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(84.584)	148	82.827	(1.609)	(83.040)	164	81.216	(1.660)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	29.186	263	6	29.455	20.483	(90)	2	20.395
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	92.574	-	(82.821)	9.753	81.046	-	(81.219)	(173)
Saldo Final	265.128	595	98	265.821	227.952	184	86	228.222

	31/12/2023				31/12/2022			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	210.255	17.696	271	228.222	188.469	20.891	300	209.660
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(1.829)	-	(1.829)	-	(1.870)	-	(1.870)
Remensurações Atuariais	(1.330)	1.534	16	220	3.701	(3.466)	(25)	210
Resultado Operacional de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(1.330)	(295)	16	(1.609)	3.701	(5.336)	(25)	(1.660)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(2.520)	2.514	6	-	(2.127)	2.120	7	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	29.406	21	28	29.455	20.385	21	(11)	20.395
Reconhecido no Resultado do período	28.309	21	10	28.340	21.630	21	9	21.660
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	1.097	-	18	1.115	(1.245)	-	(20)	(1.265)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	9.753	-	-	9.753	(173)	-	-	(173)
Saldo Final	245.564	19.936	321	265.821	210.255	17.696	271	228.222

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBl) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 253.287 (R\$ 216.467 em 31/12/2022).

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	31/12/2023			31/12/2022		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	1.944	1.736	3.680	1.767	1.756	3.523
2 anos	1.222	1.861	3.083	1.067	1.854	2.921
3 anos	1.011	1.897	2.908	830	1.868	2.698
4 anos	717	1.903	2.620	631	1.856	2.487
5 anos	295	1.806	2.101	361	1.745	2.106
Acima de 5 anos	26	10.733	10.759	100	8.617	8.717
Total	5.215	19.936	25.151	4.756	17.696	22.452

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 2.532 (R\$ 3.128 de 01/01 a 31/12/2022), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 19.809 (R\$ 19.042 em 31/12/2022).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	31/12/2023					31/12/2022				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	5,56%	4,91%	5,25%	5,59%	5,65%	6,72%	6,24%	6,20%	6,33%	6,44%
IPCA	5,87%	5,09%	5,09%	5,20%	5,31%	6,86%	6,06%	5,98%	5,92%	5,90%
TR	9,35%	9,10%	9,32%	9,48%	9,45%	11,34%	10,91%	10,97%	11,02%	11,06%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	Total
No final do período do evento	929	1.024	1.265	1.167	1.125	
1 ano depois	1.155	1.249	1.530	1.416		
2 anos depois	1.185	1.283	1.571			
3 anos depois	1.203	1.298				
4 anos depois	1.211					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.193	1.280	1.540	1.398	1.031	6.442
Passivo Reconhecido no Balanço						677
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						11
Outras Estimativas						8
Ajuste ao Valor Presente						(34)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						45
Passivo para Sinistros Incorridos em 31/12/2019						707

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	523.741	116.973	2.428	643.142	396.993	115.792	437	513.222
Ao Valor Justo por meio do Resultado	396.210	114.718	2.175	513.103	274.659	111.436	379	386.474
Fundos de Investimento	225	26.345	-	26.570	954	31.537	-	32.491
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	333.539	8.553	-	342.092	226.056	5.856	-	231.912
Títulos Públicos - América Latina	2.875	-	-	2.875	3.489	-	-	3.489
Títulos Públicos - Outros Países	2.562	-	-	2.562	4.528	-	-	4.528
Títulos de Empresas	57.009	78.526	2.118	137.653	39.632	72.708	339	112.679
Ações	9.089	17.375	71	26.535	5.817	9.634	86	15.537
Cédula do Produtor Rural	-	4.203	-	4.203	-	2.510	7	2.517
Certificado de Depósito Bancário	-	128	-	128	-	360	-	360
Certificado de Recebíveis Imobiliários	197	1.268	126	1.591	-	1.329	151	1.480
Debêntures	45.070	29.583	1.895	76.548	29.446	33.412	84	62.942
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	2.459	-	5	2.464	4.369	-	4	4.373
Letras Financeiras	-	22.548	4	22.552	-	19.371	7	19.378
Notas Promissórias e Comerciais	-	2.585	17	2.602	-	3.900	-	3.900
Outros	194	836	-	1.030	-	2.192	-	2.192
Outros Ativos Financeiros	-	1.294	57	1.351	-	1.335	40	1.375
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	127.531	2.255	253	130.039	122.334	4.356	58	126.748
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	83.672	233	-	83.905	75.647	1.032	-	76.679
Títulos Públicos - América Latina	23.872	-	-	23.872	27.510	-	-	27.510
Títulos Públicos - Outros Países	9.910	-	-	9.910	10.400	-	-	10.400
Títulos de Empresas	10.077	2.022	253	12.352	8.777	3.324	58	12.159
Ações	5.900	50	193	6.143	4.770	70	45	4.885
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	390	-	390
Certificado de Depósito Bancário	-	44	-	44	551	150	13	714
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	67	-	67	-	-	-	-
Debêntures	1.045	728	-	1.773	538	645	-	1.183
<i>Eurobonds e Assemelhados</i>	3.061	936	60	4.057	2.918	1.361	-	4.279
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	13	-	13
Outros	71	197	-	268	-	695	-	695
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	784	72	856	-	647	-	647
Notas Estruturadas	-	296	-	296	-	64	-	64
Outros Passivos Financeiros	-	488	72	560	-	583	-	583

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/12/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	6	54.983	262	55.251	29	77.508	671	78.208
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	37.721	236	37.957	-	46.271	631	46.902
Contratos de Opções	-	7.712	6	7.718	-	23.637	34	23.671
Contratos a Termo	-	3.255	19	3.274	-	595	6	601
Derivativos de Crédito	-	281	1	282	-	492	-	492
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	5.378	-	5.378	-	6.140	-	6.140
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6	636	-	642	29	373	-	402
Passivo	(112)	(51.974)	(389)	(52.475)	(186)	(76.106)	(569)	(76.861)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(35.369)	(372)	(35.741)	-	(38.507)	(561)	(39.068)
Contratos de Opções	-	(8.971)	(1)	(8.972)	-	(29.880)	(2)	(29.882)
Contratos a Termo	-	(2.966)	(16)	(2.982)	-	(65)	-	(65)
Derivativos de Crédito	-	(149)	-	(149)	-	(604)	-	(604)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(4.478)	-	(4.478)	-	(6.626)	-	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(112)	(41)	-	(153)	(186)	(424)	(6)	(616)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	379	(8)	-	922	(302)	1.184	2.175	(952)
Títulos de Empresas	339	(5)	-	920	(300)	1.164	2.118	(1.009)
Ações	86	(14)	-	9	(10)	-	71	(100)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151	(38)	-	2	-	11	126	(64)
Debêntures	84	(36)	-	740	(67)	1.174	1.895	(845)
Cédula do Produtor Rural	7	5	-	2	-	(14)	-	-
Notas Promissórias	-	(3)	-	20	-	-	17	-
Eurobonds e Assemelhados	4	84	-	137	(220)	-	5	-
Letras Financeiras	7	(3)	-	10	(3)	(7)	4	-
Outros Ativos Financeiros	40	(3)	-	2	(2)	20	57	57
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
Títulos de Empresas	58	(19)	153	51	(8)	18	253	-
Ações	45	(3)	151	-	-	-	193	-
Certificado de Depósito Bancário	13	(13)	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	(1)	35	-	(34)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(3)	3	16	(8)	52	60	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	58	-	14	-	-	72	72
Outros Passivos Financeiros	-	58	-	14	-	-	72	72

	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	671	80	-	157	(104)	(542)	262	244
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	631	108	-	133	(94)	(542)	236	240
Contratos de Opções	34	(32)	-	14	(10)	-	6	1
Contratos a Termo	6	3	-	10	-	-	19	3
Derivativos de Crédito	-	1	-	-	-	-	1	-
Derivativos - Passivo	(569)	(74)	-	(387)	189	452	(389)	273
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(561)	(70)	-	(369)	176	452	(372)	274
Contratos de Opções	(2)	(3)	-	(9)	13	-	(1)	(1)
Contratos a Termo	(6)	(1)	-	(9)	-	-	(16)	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.563	46	-	143	(49)	(1.324)	379	(98)
Títulos de Empresas	1.563	21	-	128	(49)	(1.324)	339	(138)
Ações	-	(54)	-	-	-	140	86	(62)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(36)	-	2	(2)	184	151	(60)
Debêntures	1.478	109	-	96	-	(1.599)	84	(7)
Cédula do Produtor Rural	61	3	-	-	(1)	(56)	7	(9)
Eurobonds e Assemelhados	8	(1)	-	11	(14)	-	4	-
Letras Financeiras	13	-	-	19	(32)	7	7	-
Outros Ativos Financeiros	-	25	-	15	-	-	40	40
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(2)	-	47	-	13	58	-
Títulos de Empresas	-	(2)	-	47	-	13	58	-
Ações	-	(2)	-	47	-	-	45	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	178	-	298	(552)	595	671	588
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	151	-	64	(73)	399	631	608
Contratos de Opções	62	27	-	228	(479)	196	34	(20)
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	48	-	(217)	38	(313)	(569)	(349)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	(25)	-	(132)	21	(314)	(561)	(350)
Contratos de Opções	(14)	73	-	(79)	17	1	(2)	1
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2023		31/12/2022	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(3,5)	-	(2,2)	-
	II	(89,2)	(0,9)	(56,9)	-
	III	(178,9)	(1,8)	(113,3)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(13,3)	(9,6)	(6,7)	-
	II	(26,7)	(19,2)	(13,4)	-
Não Lineares	I	(0,1)	-	(24,8)	-
	II	(0,2)	-	(37,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.686.225	1.693.038	1.578.789	1.580.793
Ao Custo Amortizado	1.686.225	1.693.038	1.578.789	1.580.793
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	145.404	145.404	115.748	115.748
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.007	51.009	59.592	59.868
Aplicações no Mercado Aberto	238.321	238.321	221.779	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	260.743	260.427	213.026	213.438
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	910.590	917.717	909.422	910.738
Outros Ativos Financeiros	127.699	127.699	109.909	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	(47.539)	(47.539)	(50.687)	(50.687)
Passivos Financeiros	1.948.360	1.948.549	1.759.182	1.758.475
Ao Custo Amortizado	1.944.162	1.944.351	1.755.498	1.754.791
Depósitos	951.352	951.332	871.438	871.370
Captações no Mercado Aberto	362.786	362.786	293.440	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	328.645	328.667	294.587	294.573
Recursos de Mercados Institucionais	119.591	119.778	129.382	128.757
Outros Passivos Financeiros	181.788	181.788	166.651	166.651
Provisão para Perda Esperada	4.198	4.198	3.684	3.684
Compromissos de Empréstimos	3.311	3.311	2.874	2.874
Garantias Financeiras	887	887	810	810

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

- **Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas

de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por cartas de crédito a liberar e Garantias Financeiras no total de R\$ 123.471 (R\$ 139.133 em 31/12/2022) com o valor justo estimado de R\$ 123 (R\$ 161 em 31/12/2022).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2023			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.231	8.186	1.844	13.261
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(207)	(952)	-	(1.159)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
Atualização / Encargos	23	129	288	-	417
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.340	2.373	332	4.045
Constituição		1.913	2.729	363	5.005
Reversão		(573)	(356)	(31)	(960)
Pagamento		(1.495)	(3.036)	(35)	(4.566)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	205	962	-	1.167
Saldo Final		3.203	7.821	2.141	13.165
Circulante		1.499	2.922	2.141	6.562
Não Circulante		1.704	4.899	-	6.603

	Nota	31/12/2022			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(225)	(879)	-	(1.104)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
Atualização / Encargos	23	169	491	-	660
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	903	2.339	469	3.711
Constituição ⁽¹⁾		1.403	2.663	469	4.535
Reversão		(500)	(324)	-	(824)
Pagamento		(1.140)	(2.936)	(183)	(4.259)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	207	952	-	1.159
Saldo Final		3.231	8.186	1.844	13.261
Circulante		1.157	2.949	605	4.711
Não Circulante		2.074	5.237	1.239	8.550

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário em 31/12/2022.

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial - 01/01		6.214	6.498
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(75)	(71)
Subtotal		6.139	6.427
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		382	628
Movimentação do Período Refletida no Resultado		373	(829)
Constituição ⁽¹⁾		722	156
Reversão ⁽¹⁾		(349)	(985)
Pagamento		(394)	(86)
Subtotal		6.500	6.140
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	79	74
Saldo Final		6.579	6.214
Circulante		-	4
Não Circulante		6.579	6.210

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.974: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.289.

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 706: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 692.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.569 (R\$ 5.087 em 31/12/2022), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 870 (R\$ 637 em 31/12/2022).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 45.080 (R\$ 40.958 em 31/12/2022), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 9.444: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 7.386: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.795: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.911: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.689: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.524: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.252: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 2.166: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 943 (R\$ 899 em 31/12/2022) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

Nota	31/12/2023				31/12/2022
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	1.900	2.074	9.303	13.277	13.001
Cotas de Fundos de Investimento	448	107	19	574	615
Fiança	67	56	5.560	5.683	5.262
Seguro Garantia	1.836	1.552	17.623	21.011	19.256
Garantia por Títulos Públicos	-	-	325	325	292
Total	4.251	3.789	32.830	40.870	38.426

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

• Negócios de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

• Negócios de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

• Atividades com Mercado + Corporação

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a

margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/01 a 31/12/2023								
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	96.595	54.631	5.572	156.798	(1.827)	154.971		
Margem Financeira	59.099	39.980	5.019	104.098	(6.386)	97.712		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	28.016	14.274	309	42.599	3.132	45.731		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	9.480	377	244	10.101	(3.488)	6.613		
Outras Receitas	-	-	-	-	4.915	4.915		
Custo do Crédito	(32.139)	(4.803)	-	(36.942)	6.497	(30.445)		
Sinistros	(1.487)	(22)	-	(1.509)	1.509	-		
Margem Operacional	62.969	49.806	5.572	118.347	6.179	124.526		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(45.560)	(20.373)	(1.864)	(67.797)	(17.029)	(84.826)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(39.085)	(17.722)	(1.360)	(58.167)	(17.592)	(75.759)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(6.475)	(2.651)	(504)	(9.630)	(357)	(9.987)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	920	920		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	17.409	29.433	3.708	50.550	(10.850)	39.700		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.232)	(9.022)	(935)	(14.189)	8.366	(5.823)		
Participações de Acionistas não Controladores	(78)	(655)	(10)	(743)	(29)	(772)		
Lucro Líquido	13.099	19.756	2.763	35.618	(2.513)	33.105		
	31/12/2023	Ativo Total ^(*) -	1.677.189	1.228.153	195.290	2.696.522	(153.422)	2.543.100
		Passivo Total -	1.610.852	1.150.141	150.705	2.507.587	(163.537)	2.344.050
^(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.156	-	5.946	8.102	1.191	9.293	
Imobilizado, Líquido		7.333	1.690	-	9.023	112	9.135	
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos		9.419	8.338	-	17.757	5.607	23.364	

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 64.135 (R\$ 72.418 de 01/01 a 31/12/2022), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 29.145 (R\$ 13.325 de 01/01 a 31/12/2022) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 4.432 (R\$ 1.280 de 01/01 a 31/12/2022).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (6.529) (R\$ (5.750) de 01/01 a 31/12/2022).

	01/01 a 31/12/2022							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	90.509	49.229	2.983	142.721	(442)	142.279		
Margem Financeira	54.881	34.701	2.979	92.561	(5.538)	87.023		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	26.787	14.143	177	41.107	3.459	44.566		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	8.841	385	(173)	9.053	(3.646)	5.407		
Outras Receitas	-	-	-	-	5.283	5.283		
Custo do Crédito	(29.908)	(2.392)	-	(32.300)	4.563	(27.737)		
Sinistros	(1.538)	(11)	-	(1.549)	1.549	-		
Margem Operacional	59.063	46.826	2.983	108.872	5.670	114.542		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(43.512)	(19.482)	(374)	(63.368)	(14.480)	(77.848)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(37.302)	(17.019)	(312)	(54.633)	(14.297)	(68.930)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(6.210)	(2.463)	(62)	(8.735)	(855)	(9.590)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	672	672		
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.551	27.344	2.609	45.504	(8.810)	36.694		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.594)	(9.076)	(14)	(13.684)	7.232	(6.452)		
Participações de Acionistas não Controladores	45	(825)	(254)	(1.034)	(1)	(1.035)		
Lucro Líquido	11.002	17.443	2.341	30.786	(1.579)	29.207		
	31/12/2022	Ativo Total ⁽¹⁾ -	1.524.983	1.175.209	171.983	2.469.958	(148.892)	2.321.066
		Passivo Total -	1.455.227	1.102.834	144.379	2.300.224	(156.265)	2.143.959

⁽¹⁾ Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.114	-	4.798	6.912	531	7.443
Imobilizado, Líquido	5.781	1.282	-	7.063	704	7.767
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.660	9.062	-	17.722	5.392	23.114

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 31/12/2021							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾		
Produto Bancário	75.443	38.228	11.930	125.601	773	126.374		
Margem Financeira	43.042	24.005	11.099	78.146	(2.937)	75.209		
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25.169	13.817	884	39.870	2.454	42.324		
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.232	406	(53)	7.585	(2.231)	5.354		
Outras Receitas	-	-	-	-	3.487	3.487		
Custo do Crédito	(18.278)	(1.956)	-	(20.234)	7.455	(12.779)		
Sinistros	(1.591)	(9)	-	(1.600)	-	(1.600)		
Margem Operacional	55.574	36.263	11.930	103.767	8.228	111.995		
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.116)	(17.743)	(1.055)	(58.914)	(10.850)	(69.764)		
Despesas Não Decorrentes de Juros	(35.031)	(15.699)	(478)	(51.208)	(11.341)	(62.549)		
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.085)	(2.044)	(577)	(7.706)	(673)	(8.379)		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.164	1.164		
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.458	18.520	10.875	44.853	(2.622)	42.231		
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.593)	(6.799)	(3.997)	(16.389)	2.542	(13.847)		
Participações de Acionistas não Controladores	(330)	(591)	(664)	(1.585)	(39)	(1.624)		
Lucro Líquido	9.535	11.130	6.214	26.879	(119)	26.760		
	31/12/2021	Ativo Total ^(*) -	1.311.330	1.013.836	133.123	2.166.019	(96.813)	2.069.206
		Passivo Total -	1.252.211	945.311	105.190	2.010.442	(105.712)	1.904.730
^(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121		
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963		
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110		

1) O Consolidado *IFRS* não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 59.948, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 16.678 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (1.417).

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se as despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.548).

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/12/2023			31/12/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	27.855	4.644	32.499	24.808	6.073	30.881

	01/01 a 31/12/2023			01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	221.534	34.428	255.962	173.746	30.024	203.770	117.094	27.420	144.514
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	6.613	-	6.613	5.407	-	5.407	5.332	22	5.354
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	41.147	4.584	45.731	40.062	4.504	44.566	37.744	4.580	42.324

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2023				31/12/2022			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	321	-	321	-	676	3.835	4.511
Operações de Crédito	-	355	324	679	-	109	668	777
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	1.307	317	3.096	4.720	1.199	548	4.584	6.331
Outros Ativos	1	357	39	397	1	166	10	177
Total do Ativo	1.308	1.350	3.459	6.117	1.200	1.499	9.097	11.796
Passivo								
Depósitos	-	(92)	(1.306)	(1.398)	-	(127)	(2.426)	(2.553)
Captações no Mercado Aberto	-	(119)	(75)	(194)	-	-	(19)	(19)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	(82)	(82)	-	-	(49)	(49)
Outros Passivos	(8)	(9)	(1.072)	(1.089)	(21)	(9)	(255)	(285)
Total do Passivo	(8)	(220)	(2.535)	(2.763)	(21)	(136)	(2.749)	(2.906)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 31/12/2023				01/01 a 31/12/2022				01/01 a 31/12/2021			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	173	48	629	850	166	51	969	1.186	74	34	314	422
Despesas da Intermediação Financeira	-	(20)	(298)	(318)	-	(7)	(187)	(194)	-	(2)	(35)	(37)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	14	(81)	(196)	(263)	13	(98)	(60)	(145)	13	-	(186)	(173)
Resultado	187	(53)	135	269	179	(54)	722	847	87	32	93	212

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 185, Passivos de R\$ (7.099) e Resultado de R\$ (62) (R\$ 162, R\$ (6.427) em 31/12/2022 e R\$ 16 e R\$ (20) de 01/01 a 31/12/2022 e 01/01 a 31/12/2021, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Honorários	(686)	(603)	(460)
Participações no Lucro	(275)	(255)	(208)
Benefícios Pós-Emprego	(6)	(5)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(179)	(142)	(120)
Total	(1.146)	(1.005)	(797)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

As seis dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam comprometer a satisfação e experiência do cliente, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser

adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por negócio, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para a carteira de negócios do Varejo multiplicando a perda de crédito esperada histórica pelo montante de EAD (*Exposure at default*). Para a carteira de negócios do Atacado, são multiplicados os parâmetros de PD, LGD e EAD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 55% e 30%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/12/2023					31/12/2022				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.302.826	(51.884)	(2.298)	422	1.090	1.256.752	(54.476)	(530)	198	530

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (887) (R\$ (810) em 31/12/2022) e Compromissos de Empréstimos R\$ (3.311) (R\$ (2.874) em 31/12/2022).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos ativos financeiros.

As regras de mudança de estágio são determinadas conforme comportamento histórico das carteiras de produtos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios de Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto os empréstimos consignados para órgãos públicos (45 dias de atraso) e INSS (15 dias de atraso), devido à dinâmica de pagamentos por repasse do produto e risco de carteira.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios de Atacado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra para o estágio 2 os contratos de um mesmo subgrupo econômico quando houver atraso superior a 30 dias em montante considerado material.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina um limite de *rating* por subgrupo econômico que, se ultrapassado, aciona a migração de todos os contratos do subgrupo econômico para o estágio 2. Caso o *rating* do subgrupo econômico seja inferior ao limite estabelecido para o estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito é verificado por meio da variação relativa do *rating* do subgrupo econômico em relação ao *rating* estabelecido há 12 meses.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias de atraso; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

Após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2023			31/12/2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.772.360	466.854	2.239.214	1.543.194	511.277	2.054.471
Ao Custo Amortizado	1.206.141	334.680	1.540.821	1.112.594	350.447	1.463.041
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	22.248	28.759	51.007	18.955	40.637	59.592
Aplicações no Mercado Aberto	235.656	2.665	238.321	218.339	3.440	221.779
Títulos e Valores Mobiliários	227.232	33.511	260.743	185.658	27.368	213.026
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	658.471	252.119	910.590	636.836	272.586	909.422
Outros Ativos Financeiros	102.555	25.144	127.699	96.081	13.828	109.909
(-) Provisão para Perda Esperada	(40.021)	(7.518)	(47.539)	(43.275)	(7.412)	(50.687)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	53.130	76.909	130.039	54.134	72.614	126.748
Títulos e Valores Mobiliários	53.130	76.909	130.039	54.134	72.614	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado	513.089	55.265	568.354	376.466	88.216	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	497.042	14.710	511.752	364.039	21.060	385.099
Derivativos	14.696	40.555	55.251	11.052	67.156	78.208
Outros Ativos Financeiros	1.351	-	1.351	1.375	-	1.375
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.706	492	4.198	3.040	644	3.684
Compromissos de Empréstimos	3.062	249	3.311	2.622	252	2.874
Garantias Financeiras	644	243	887	418	392	810
Off Balance	485.517	68.033	553.550	472.372	72.005	544.377
Garantias Financeiras	83.413	19.209	102.622	71.524	20.255	91.779
Cartas de Crédito a Liberar	20.850	-	20.850	47.354	-	47.354
Compromissos de Empréstimos	381.254	48.824	430.078	353.494	51.750	405.244
Crédito Imobiliário	16.368	-	16.368	15.423	-	15.423
Cheque Especial	171.725	-	171.725	157.408	-	157.408
Cartão de Crédito	189.141	3.297	192.438	177.658	3.754	181.412
Outros Limites Pré-Aprovados	4.020	45.527	49.547	3.005	47.996	51.001
Total	2.254.171	534.395	2.788.566	2.012.526	582.638	2.595.164

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Indústria e Comércio	186.198	20,4%	197.351	21,7%
Serviços	182.795	20,1%	177.180	19,5%
Outros Setores	38.078	4,2%	37.072	4,1%
Pessoa Física	503.519	55,3%	497.819	54,7%
Total	910.590	100,0%	909.422	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Setor Público	831.963	66,7%	691.371	63,8%
Serviços	150.100	12,0%	167.176	15,4%
Outros Setores	145.163	11,7%	119.436	11,0%
Financeiras	119.887	9,6%	106.469	9,8%
Total	1.247.113	100,0%	1.084.452	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2023															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	317.335	246.809	550	564.694	63.579	10.972	2	74.553	35.702	147	-	35.849	416.616	257.928	552	675.096
Grandes Empresas	130.916	30.053	70.585	231.554	956	461	146	1.563	4.589	35	2.666	7.290	136.461	30.549	73.397	240.407
Micro / Pequenas e Médias Empresas	145.422	95.886	11.053	252.361	13.087	1.216	110	14.413	10.601	90	201	10.892	169.110	97.192	11.364	277.666
Unidades Externas América Latina	166.981	42.206	16.325	225.512	12.077	2.091	958	15.126	9.345	112	26	9.483	188.403	44.409	17.309	250.121
Total	760.654	414.954	98.513	1.274.121	89.699	14.740	1.216	105.655	60.237	384	2.893	63.514	910.590	430.078	102.622	1.443.290
%	59,7%	32,6%	7,7%	100,0%	84,9%	14,0%	1,1%	100,0%	94,8%	0,6%	4,6%	100,0%	63,1%	29,8%	7,1%	100,0%

	31/12/2022															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	305.210	233.996	511	539.717	59.639	8.538	1	68.178	35.254	226	-	35.480	400.103	242.760	512	643.375
Grandes Empresas	133.205	29.853	60.209	223.267	901	32	444	1.377	5.162	11	2.551	7.724	139.268	29.896	63.204	232.368
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	84.619	9.520	236.760	12.299	1.494	115	13.908	9.976	265	123	10.364	164.896	86.378	9.758	261.032
Unidades Externas América Latina	182.516	44.542	16.912	243.970	13.863	1.544	1.279	16.686	8.776	124	114	9.014	205.155	46.210	18.305	269.670
Total	763.552	393.010	87.152	1.243.714	86.702	11.608	1.839	100.149	59.168	626	2.788	62.582	909.422	405.244	91.779	1.406.445
%	61,4%	31,6%	7,0%	100,0%	86,6%	11,6%	1,8%	100,0%	94,5%	1,0%	4,5%	100,0%	64,7%	28,8%	6,5%	100,0%

Classificação Interna	31/12/2023					31/12/2022				
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito		
	Baixo	702.746	65.971	-	768.717	705.625	62.501	-	768.126	
Médio	57.893	12.087	-	69.980	57.508	14.095	-	71.603		
Alto	15	11.641	-	11.656	419	10.106	-	10.525		
Crédito com evento de perda	-	-	60.237	60.237	-	-	59.168	59.168		
Total	760.654	89.699	60.237	910.590	763.552	86.702	59.168	909.422		
%	83,5%	9,9%	6,6%	100,0%	84,0%	9,5%	6,5%	100,0%		

Demais Ativos Financeiros

	31/12/2023						
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	26.570	21.030	20.559	5.971	5.971	40	40
Títulos Públicos	610.756	610.088	610.756	-	-	-	-
Governos Brasileiros	520.964	520.375	520.964	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	54.612	54.443	54.612	-	-	-	-
Outros Países	35.180	35.234	35.180	-	-	-	-
Títulos de Empresas	264.354	262.020	258.662	6.433	5.135	1.433	557
Cédula do Produtor Rural	42.159	41.685	41.646	322	310	331	203
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.562	7.631	7.562	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	191	181	181	10	10	-	-
Debêntures	135.134	132.727	131.279	4.693	3.530	842	325
Eurobonds e Assemelhados	7.037	6.858	6.859	175	171	24	7
Letras Financeiras	24.125	24.114	24.114	13	11	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	12.832	12.503	12.472	361	360	-	-
Outros	35.314	36.321	34.549	859	743	236	22
Total	901.680	893.138	889.977	12.404	11.106	1.473	597

31/12/2022							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	32.491	27.660	27.140	5.259	5.259	92	92
Títulos Públicos	479.241	483.477	479.241	-	-	-	-
Governos Brasileiros	394.082	397.794	394.082	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	49.946	50.375	49.946	-	-	-	-
Outros Países	35.213	35.272	35.213	-	-	-	-
Títulos de Empresas	211.103	216.005	208.241	3.559	2.512	2.297	350
Cédula do Produtor Rural	28.896	28.670	28.618	287	262	29	16
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.214	7.318	7.214	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	1.172	1.172	1.172	-	-	-	-
Debêntures	110.075	110.732	108.140	2.470	1.610	2.037	325
Eurobonds e Assemelhados	8.770	9.035	8.770	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.504	19.535	19.504	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	11.250	11.251	11.250	-	-	-	-
Outros	24.222	28.292	23.573	802	640	231	9
Total	722.835	727.142	714.622	8.818	7.771	2.389	442

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/12/2023

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	289.328	257.238	564.288	129.990	1.240.844
Médio	-	3.084	2.604	49	5.737
Alto	-	421	111	-	532
Total	289.328	260.743	567.003	130.039	1.247.113
%	23,2%	20,9%	45,5%	10,4%	100,0%

31/12/2022

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	281.371	208.605	461.153	126.673	1.077.802
Médio	-	3.816	2.104	75	5.995
Alto	-	605	50	-	655
Total	281.371	213.026	463.307	126.748	1.084.452
%	25,9%	19,6%	42,7%	11,8%	100,0%

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 55.251 (R\$ 78.208 em 31/12/2022).

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2023				31/12/2022			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	154.321	398.935	3.601	3.173	141.896	336.597	3.085	2.861
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	4.359	16.157	1.881	1.760	2.971	11.106	1.469	1.394
Veículos ⁽²⁾	31.230	73.967	1.315	1.240	29.613	70.901	1.610	1.463
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	118.732	308.811	405	173	109.312	254.590	6	4
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	167.843	596.817	45.885	43.484	173.007	614.178	41.395	36.233
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	160.734	304.597	8.340	2.508	175.517	319.085	11.817	4.441
Total	482.898	1.300.349	57.826	49.165	490.420	1.269.860	56.297	43.535

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 369.866 (R\$ 362.705 em 31/12/2022) representam empréstimos sem garantias.

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c IV.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 494 (R\$ 336 de 01/01 a 31/12/2022).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/12/2023, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 931 ou 0,5% do patrimônio líquido total (R\$ 678 ou 0,4% do patrimônio líquido total de 01/01 a 31/12/2022).

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.251	1.059	1.585	1.408	1.102	885	1.751	1.160
Moedas	29	12	74	20	26	9	55	26
Ações	30	14	55	41	27	18	65	65
Commodities	12	2	33	7	4	2	10	10
Efeito de Diversificação	-	-	-	(382)	-	-	-	(527)
Risco Total	931	718	1.247	1.094	678	494	1.172	734

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/12/2023						31/12/2022					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	600.522	345.039	243.631	795.985	294.149	2.279.326	604.311	374.529	208.850	633.722	274.390	2.095.802
Ao Custo Amortizado	506.280	307.520	174.806	428.529	163.798	1.580.933	464.682	314.608	167.135	391.697	166.250	1.504.372
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	121.146	-	-	-	-	121.146	102.600	-	-	-	-	102.600
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.178	5.608	10.071	7.121	22	51.000	40.782	8.207	7.683	2.800	114	59.586
Aplicações no Mercado Aberto	207.697	30.530	-	-	81	238.308	177.458	44.221	47	-	50	221.776
Títulos e Valores Mobiliários	16.384	37.026	28.335	131.917	46.227	259.889	15.933	18.962	26.633	107.431	42.029	210.988
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	132.875	234.356	136.400	289.491	117.468	910.590	127.909	243.218	132.772	281.466	124.057	909.422
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	24.844	9.683	14.116	56.885	24.511	130.039	35.573	13.335	6.609	47.705	23.526	126.748
Ao Valor Justo por meio do Resultado	69.398	27.836	54.709	310.571	105.840	568.354	104.056	46.586	35.106	194.320	84.614	464.682
Títulos e Valores Mobiliários	59.071	19.439	49.087	289.490	94.665	511.752	81.484	39.344	26.454	169.113	68.704	385.099
Derivativos	10.327	8.357	5.613	20.484	10.470	55.251	22.572	7.215	8.362	24.834	15.225	78.208
Outros Ativos Financeiros	-	40	9	597	705	1.351	-	27	290	373	685	1.375
Passivos Financeiros	698.247	175.283	148.366	686.826	110.138	1.818.860	651.532	177.388	142.668	585.754	112.329	1.669.671
Ao Custo Amortizado	690.259	169.109	140.559	666.315	99.287	1.765.529	643.530	160.422	125.266	563.338	99.607	1.592.163
Depósitos	347.884	78.985	53.949	467.682	2.852	951.352	360.548	75.395	62.860	360.225	12.410	871.438
Captação no Mercado Aberto	326.025	1.180	4.200	13.250	18.131	362.786	264.284	5.698	816	16.223	6.419	293.440
Recursos de Mercados Interbancários	15.099	83.409	77.263	142.023	10.851	328.645	12.918	67.034	57.476	148.390	8.769	294.587
Recursos de Mercados Institucionais	805	5.325	5.123	40.885	67.453	119.591	5.379	11.800	3.552	36.642	72.009	129.382
Planos de Capitalização	446	210	24	2.475	-	3.155	401	495	562	1.858	-	3.316
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	7.988	6.174	7.807	20.511	10.851	53.331	8.002	16.966	17.402	22.416	12.722	77.508
Derivativos	7.988	6.165	7.798	20.162	10.362	52.475	8.002	16.950	17.164	22.278	12.467	76.861
Notas Estruturadas	-	-	2	19	275	296	-	1	1	18	44	64
Outros Passivos Financeiros	-	9	7	330	214	560	-	15	237	120	211	583
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(97.725)	169.756	95.265	109.159	184.011	460.466	(47.221)	197.142	66.181	47.987	162.635	426.724
Diferença Acumulada	(97.725)	72.031	167.296	276.455	460.466		(47.221)	149.921	216.102	264.089	426.724	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(4,3)%	3,2%	7,3%	12,1%	20,2%		(2,3)%	7,2%	10,3%	12,6%	20,4%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.

- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 72,8%, ou R\$ 1.019.042 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/12/2023			31/12/2022		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	817.050	951.352		737.633	871.438	
Recursos à Vista	105.634	105.634	7,6%	117.587	117.587	9,1%
Recursos de Poupança	174.765	174.765	12,5%	179.764	179.764	13,9%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	527.841	656.591	46,9%	434.450	564.215	43,5%
Outros Recursos	8.810	14.362	1,0%	5.832	9.872	0,8%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	200.886	328.645	23,5%	130.074	294.587	22,7%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	8	-	-	8	-
Recursos de Mercados Institucionais	1.106	119.591	8,5%	4.630	129.382	10,0%
Total	1.019.042	1.399.596	100,0%	872.337	1.295.415	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 371.763 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 193.779 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 191,8% (164,4% em 31/12/2022) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.246.214 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 982.376 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 126,9% (124,9% em 31/12/2022), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/12/2023					31/12/2022				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Passivos Financeiros										
Depósitos	817.054	83.175	29.089	25.015	954.333	737.637	92.481	28.768	21.264	880.150
Depósito à Vista	105.634	-	-	-	105.634	117.587	-	-	-	117.587
Depósito Poupança	174.765	-	-	-	174.765	179.764	-	-	-	179.764
Depósito a Prazo	527.841	82.376	24.238	25.012	659.467	434.450	91.308	25.870	21.191	572.819
Depósito Interfinanceiros	900	799	4.851	3	6.553	858	1.173	2.898	73	5.002
Outros Depósitos	7.914	-	-	-	7.914	4.978	-	-	-	4.978
Depósitos Compulsórios	(127.312)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(145.404)	(97.709)	(11.904)	(3.373)	(2.762)	(115.748)
Depósito à Vista	(24.258)	-	-	-	(24.258)	(13.148)	-	-	-	(13.148)
Depósito Poupança	(30.505)	-	-	-	(30.505)	(27.923)	-	-	-	(27.923)
Depósito a Prazo	(72.549)	(11.322)	(3.332)	(3.438)	(90.641)	(56.638)	(11.904)	(3.373)	(2.762)	(74.677)
Captações no Mercado Aberto	352.654	4.909	4.217	65.524	427.304	264.451	6.603	7.841	29.287	308.182
Títulos Públicos	282.119	4.504	4.029	64.160	354.812	196.672	6.444	7.808	29.176	240.100
Títulos Privados	31.059	401	188	1.364	33.012	22.642	1	-	10	22.653
Exterior	39.476	4	-	-	39.480	45.137	158	33	101	45.429
Recursos de Mercados Interbancários	200.886	65.124	33.361	43.284	342.655	94.313	101.047	44.547	70.900	310.807
Recursos de Mercados Institucionais	1.106	12.227	48.240	81.110	142.683	4.645	5.367	42.162	103.421	155.595
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	7.988	13.963	7.553	22.971	52.475	8.002	34.114	9.056	25.689	76.861
Swaps	3.231	4.064	6.476	21.970	35.741	2.835	5.114	7.344	23.775	39.068
Opções	903	7.010	595	464	8.972	3.221	25.087	901	673	29.882
Contratos a Termo	2.965	-	1	16	2.982	55	10	-	-	65
Demais Derivativos	889	2.889	481	521	4.780	1.891	3.903	811	1.241	7.846
Outros Passivos Financeiros	-	3	205	352	560	-	252	34	297	583
Total Passivos Financeiros	1.252.376	168.079	119.333	234.818	1.774.606	1.011.339	227.960	129.035	248.096	1.616.430

Compromissos Off Balance	Nota	31/12/2023				Total	31/12/2022				Total
		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	
Garantias Financeiras		2.875	32.938	14.264	52.545	102.622	2.987	31.548	12.731	44.513	91.779
Compromissos de Empréstimos		176.017	51.101	10.313	192.647	430.078	161.822	50.552	20.386	172.484	405.244
Cartas de Crédito a Liberar		20.850	-	-	-	20.850	47.354	-	-	-	47.354
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	3	-	-	3	-	-	-	3	3
Total		199.742	84.042	24.577	245.192	553.553	212.163	82.100	33.117	217.000	544.380

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior

sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2022 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2023	31/12/2022
Capital Regulamentar		
Capital Principal	166.389	147.781
Nível I	185.141	166.868
Patrimônio de Referência (PR)	206.862	185.415
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.215.019	1.238.582
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	13,7%	11,9%
Índice de Nível I (%)	15,2%	13,5%
Índice de Basileia	17,0%	15,0%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,50%	3,50%

Em 31/12/2023, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.028 (R\$ 18.336 em 31/12/2022) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 21.208 (R\$ 18.431 em 31/12/2022).

O índice de Basileia atingiu 17,0% em 31/12/2023, aumento de 2,0 p.p. em relação a 31/12/2022, devido ao resultado do período e redução dos Ativos Ponderados pelo Risco. Nos Ativos Ponderados pelo Risco destaca-se a redução no componente de crédito devido a entrada em vigor da Resolução BCB nº 229 e Resolução BCB nº 303 com a evolução de modelos internos.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 109.660 (R\$ 86.328 em 31/12/2022), superior ao ACP de R\$ 42.526 (R\$ 43.350 em 31/12/2022), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2023, o Índice de Imobilização atingiu 21,5% (19,9% em 31/12/2022) apresentando uma folga de R\$ 58.879 (R\$ 55.748 em 31/12/2022).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2023	31/12/2022 (1)
Risco de crédito em sentido estrito	976.915	1.016.137
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	924.518	1.016.137
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	52.397	-
Risco de crédito de contraparte (CCR)	30.804	40.222
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	22.259	25.361
Do qual: mediante demais abordagens	8.545	14.861
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	5.871	8.002
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	104
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.543	1.461
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	4.141	4.408
Risco de mercado	43.179	30.935
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	52.299	36.745
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	18.871	23.097
Risco operacional	103.094	96.590
Risco de pagamentos (RWA_{sp})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	49.472	40.723
Total	1.215.019	1.238.582

1) Para fins comparativos, a alocação do valor da parcela de RWA_{cva} do histórico foi adaptada seguindo a Instrução Normativa BCB nº 385/23.

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de

avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos

e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	31/12/2023			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(16)	53	612
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	6	(57)	(673)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(3)	51	-	-
Decréscimo de 5%	3	(54)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(30)	-	-	-
Decréscimo de 5%	30	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros não descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	31/12/2023			31/12/2022		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(806)	15.247	14.441	(660)	16.603	15.943
2 anos	(310)	19.187	18.877	(232)	18.773	18.541
3 anos	(220)	18.409	18.189	(186)	17.835	17.649
4 anos	(109)	17.850	17.741	(120)	17.113	16.993
5 anos	5	17.354	17.359	(50)	16.498	16.448
Acima de 5 anos	1.963	425.166	427.129	1.891	378.341	380.232
Total ⁽¹⁾	523	513.213	513.736	643	465.163	465.806

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 261.530 (R\$ 224.140 em 31/12/2022) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	33.389	29.695	182.505	162.100
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	183	(122)	3.206	3.036
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	386	(1.808)	(2.843)	(4.991)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	(368)	91	1.661	2.026
Estorno de Amortização de Ágios	607	534	3.889	3.269
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	(648)	1.766	1.447	1.755
Hedge de Operações no Exterior	(595)	(1.554)	(1.950)	(1.389)
Outros	151	605	2.262	1.911
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	33.105	29.207	190.177	167.717

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.



ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/12/2023.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/02/2024 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador